

សន្តិភាព

和平

שלום

शांति

•H.O.

へいわ | 平和

խաղաղուիթիւն

سلام

ሰላም

PAX

ειρήνη

Escrever

მშვიდობა

สันติภาพ

a paz

Ἡσυχία

МІСІН

МИР

Ἡσυχία



Hòa Bình

평화

V.A. 𑀓𑀲𑀢𑀺

𑀓𑀲𑀢𑀺

ཞི་བདེ།



Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Publicado em 2019 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França, e Representação da UNESCO no Brasil

© UNESCO 2019



ISBN: 978-85-7652-237-9

Esta publicação está disponível em acesso livre ao abrigo da licença Atribuição-Uso Não-Comercial-Partilha 3.0 IGO (CC-BY-NC-SA 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/>). Ao utilizar o conteúdo da presente publicação, os usuários aceitam os termos de uso do Repositório UNESCO de acesso livre (<http://unesco.org/open-access/terms-use-ccbyncsa-en>).

Título original: *Writing Peace*. Publicado em 2017 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO).

As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste livro não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites.

As ideias e opiniões expressas nesta publicação são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO nem comprometem a Organização.

Esclarecimento: a UNESCO mantém, no cerne de suas prioridades, a promoção da igualdade de gênero, em todas as suas atividades e ações. Devido à especificidade da língua portuguesa, adotam-se, nesta publicação, os termos no gênero masculino, para facilitar a leitura, considerando as inúmeras menções ao longo do texto. Assim, embora alguns termos sejam escritos no masculino, eles referem-se igualmente ao gênero feminino.

Créditos da versão original:

Coordenação:

Seção de Diálogo Intercultural, Setor de Ciências Humanas e Sociais da UNESCO

Designer e autor:

Eric Cattelain, linguista, especialista em comunicação intercultural

Projeto gráfico:

Vincent Técheney Hostein e Yves Saint-Lary

Esta publicação foi produzida sob a direção de:

Nada Al-Nashif, diretor-geral adjunto de Ciências Humanas e Sociais da UNESCO

Créditos da versão em português:

Coordenação técnica da Representação da UNESCO no Brasil:

Marlova Jovchelovitch Noletto, diretora e representante

Fábio Soares Eon, coordenador do Setor de Ciências Humanas e Sociais

Beatriz Maria Godinho Barros Coelho, oficial de projetos

Tradução:

Manuella Rolim Coelho

Revisão técnica:

Setor de Ciências Humanas e Sociais da Representação da UNESCO no Brasil

Revisão editorial e diagramação:

Unidade de Comunicação, Informação Pública e Publicações

Escrever a paz

Agradecimentos

Abderrahim Nehnahi (árabe),
Sona Falakyan e Anaïde Tchapoutian (armênio),
Nchare Oumarou (bamum), Philippe Benoît (bengali),
UNADEV (braile),
Suyu Liu e Wang Wei (chinês),
Kim Hyeon Gu e Hyunkyung Lee (coreano),
Ariunaa Jargalsaikhan (cirílico e mongol),
Helen Gemetchu Hailemeskel (amárico),
Irakli Khodeli (georgiano),
Konstantinos Tararas (grego),
Roni Amelan e Didier Guedj (hebraico),
Indira Bucha (brami),
Sotheary Lim (khmer),
Libère Tumba, Godefroy Madzoumou e
Fwakasumbu Luwawanu (mandombe),
Yu Fei (russo),
o Escritório da UNESCO em Bangkok (tailandês),
Dadul Samtan (tibetano),
Selma Bennani (tifinague),
Nguyen Huu Hai, Hoang Minh Nguyet,
Pham Thi Thanh Huong e Susan Vize (vietnamita)

សន្តិភាព

和平

𑌕𑌆𑌇𑌇

𑌀𑌃𑌆

शांति

◌HO◌

〜いわ | 平和

𑌕𑌆𑌇𑌇

سلام

𑌀𑌃𑌆

평화

εἰρήνη

Hòa Bình

𑌕𑌆𑌇𑌇

ສັນຕິພາບ

МИР

𑌕𑌆𑌇𑌇

V.A.M

𑌕𑌆𑌇𑌇

ཞི་བདེ།



PAX



𑌕𑌆𑌇𑌇

Sumário

Introdução	6-9
Gráfico explicativo	10-11

1.	Escrita chinesa	12-15
2.	Alfabeto grego	16-17
3.	Alfabeto latino	18-19
4.	Alfabeto hebraico	20-21
5.	Alfabeto georgiano	22-23
6.	Alfabeto berbere	24-25
7.	Alfabeto árabe	26-27
8.	Alfossilabário etíope	28-29
9.	Alfabeto armênio	30-31
10.	Alfossilabário khmer	32-33
11.	Alfossilabário tibetano	34-35
12.	Escrita japonesa	36-37



၂၅၅၅၅

ᲀᲠᲚᲗ ᲘᲗᲚ

。 へいわ 平和

سلا ᲀᲠᲚᲗ 평화

o Bính ๓๓๓๓๓

ᲘᲗᲚ ᲘᲗᲚ

ཉི་བདེ།

⠠⠠⠠⠠⠠⠠





13. **Alfabeto cirílico** 38-39



14. **Alfabeto devanágari** 40-43
(e outras escritas brami)



15. **Alfabeto tailandês** 44-45



16. **Alfabeto mongol** 46-47



17. **Alfabeto coreano** 48-49



18. **Escrita dongba** 50-51



19. **Escrita vietnamita** 52-53



20. **Silabário cheroqui** 54-55



21. **Alfabeto inuitut** 56-57



22. **Sistema braile** 58-59



23. **Escrita bamum** 60-61



24. **Escrita mandombe** 62-63

Respostas dos workshops 64-67

Glossário 68-69

Índice 70-71

សន្តិភាព

和平

МІР

शांति

Мир

~

խաղաղութիւն

سلام

ειρήνη

Hòa Bình

МИР

ԿԺԼՂԼՏԳԵ

მშვიდობა

ཞི་བདེ།

PAX

⠠⠠⠠⠠

Introdução

Escrever. Escrever um bilhete, um discurso ou uma carta de amor. Escrever em um pedaço de papel, escrever na pedra. Escrever com a ponta de uma caneta ou de um pincel, ou com um teclado. A escrita é sempre uma experiência especial. Será que nós às vezes nos esquecemos desse fato? Quando escrevemos, cada um de nós segue o caminho da civilização, a viagem do tempo, que revolucionou a história humana através dos tempos, colocando-a em um meio e, dessa forma, transmitindo-a para gerações futuras. Vamos nos lembrar...

Cerca de 35 mil anos atrás, nossos ancestrais começaram a fazer sinais nas paredes das cavernas. Surgiram formas, especialmente aquelas de seres vivos que existiam em seu meio ambiente: mamutes, rinocerontes-lanudos, íbex-dos-alpes... E, às vezes, até mesmo sinais estranhos, os quais ainda não foram interpretados. Nem todos os especialistas concordam que esses sinais constituíam uma "escrita". No entanto, uma mágica havia se iniciado; mais tarde, o advento das cida-



des, do comércio e dos intercâmbios conduziria à necessidade de se manter registros. Foi assim que, em vários lugares, surgiram conjuntos de sinais organizados, reunidos e combinados. Quase 6 mil anos atrás, a escrita apareceu na Mesopotâmia, quando aquela região “entre rios” testemunhou a invenção de uma ferramenta que iria transformar a nossa relação com o mundo. O novo fenômeno estava em todos os lugares: no comércio e na contabilidade, é claro, assim como em áreas como ciência, medicina, religião e artes. Isso era o início de uma nova aventura da mente, das ideias, do conhecimento e das emoções, que foi herdada por nós.

Uma grande variedade de sistemas surgiu. Alguns povos descreveram formas concretas; outros buscaram escrever ideias; e outros ainda escolheram representar sons. Alguns combinaram essas abordagens. Sucessivos sistemas de pictografia, ideografia e fonografia se multiplicaram. As pessoas começaram a escrever em qualquer coisa que

estivesse disponível e um determinado ambiente e período histórico: argila, papiro, pergaminho, papel, bambu... Pincéis, penas, madeiras e agulhas foram usadas. A inventividade humana floresceu em todas as partes. Ao mesmo tempo, acumularam-se quantidades de textos escritos, em tábuas, folhas ou pergaminhos e, também, estabeleceram-se bibliotecas de prestígio. Iniciou-se assim uma preciosa e frágil história da transmissão de textos escritos.

Um pouco mais tarde, um passo decisivo foi dado com a invenção da imprensa, seja ela chinesa, coreana ou europeia, o que levou a uma disseminação sem paralelo de textos escritos, que se tornaram mais difundidos, mais acessíveis e mais baratos. O compartilhamento de conhecimento e de ideias continuou, até que uma revolução mais recente lhe conferiu um impulso ainda maior: o desenvolvimento da tecnologia digital.

Seriam necessárias uma vida inteira e várias bibliotecas para

se detalhar os inúmeros capítulos na história da escrita, seus experimentos, seus mistérios e as mudanças que ela provocou, bem como para contar as pessoas que fizeram parte dela e suas consequências nos muitos lugares onde ela se desenvolveu. Para entendê-la, seria necessário sentar nas salas de aula do mundo, olhar por cima dos ombros dos poetas e mergulhar nos textos acadêmicos, cheios de equações e códigos.

Porém, nossa atenção é atraída à escrita por outra razão, por outro motivo. Sua origem está na exposição “Writing Peace” (“Escrever a paz”), que foi aberta no dia 21 de setembro de 2012, o Dia Internacional da Paz. Uma gloriosa homenagem aos sistemas de escrita de todo o mundo, a exposição também produziu uma necessidade, uma expectativa: não apenas mostrar aquela diversidade, mas fazer com que nós nos familiarizássemos com ela, aproximando-a de nós e tornando-a ainda mais viva. Essa foi a fonte da ideia para o presente documento.

Nós pensamos sobre como poderíamos ajudar o leitor a conhecer o básico de vários sistemas de escrita. Como poderíamos, no futuro, ser capazes de decifrar sinais tão variados como os encontrados em Bangkok, Moscou, Nova Deli, Addis Abeba ou Atenas; como poderíamos ser capazes de escrever nossos nomes e endereços, ou um bilhete necessário para a nossa comunicação. Este livro foi surgindo gradualmente, para dar ao leitor a oportunidade de descobrir a variedade das nossas escritas e fornecer uma introdução efetiva a pouco mais de 20 sistemas diferentes.

Naturalmente, isso pode ser apenas uma sugestão, um início, considerando a amplitude do trabalho necessário para realmente aprender tantas escritas. De qualquer forma, nós esperamos que esta ação inicial irá fornecer apoio ao nosso desejo de prolongar e entender este projeto. Quem sabe se cada um desses pequenos passos poderia construir um mosaico mais significativo, uma viagem sem fim através da beleza do mundo e uma fonte para a paz. Nós desejamos para você uma boa escrita!

*“De país a país as línguas se diferenciam,
mas a vista da lua é a mesma, e os
corações dos homens são um só!”*

Ki no Tsurayuki (872-945)

Como ler a descrição de um sistema de escrita...

Esta página mostra como cada escrita será apresentada neste documento.

Lembrança da exposição "Escrever a paz"



Alfabeto coreano

1443

Título com o nome da escrita e sua data de origem (invenção ou criação)

Texto introdutório

Uma decisão inacreditável: adotar um novo sistema de escrita! Foi o que fez o rei Sejong, com todas as consequências que isso traria. Uma época crucial na história da cultura coreana.

Vogais, consoantes, sílabas, pictogramas, ideogramas... Quais são os sinais que compõem este sistema de escrita? Aqui, conhecemos os principais elementos dos sistemas de escritas (tais como alfabetos e silabários). Se eles forem muito numerosos, apresentamos alguns exemplos e usamos este sinal ● para indicar que existem outros.

Para combinar as várias sílabas, o *hangul* usa principalmente 14 consoantes básicas e dez vogais básicas.

한글
Hangul

Existem outras 16 letras que tiveram de ser adicionadas, tais como *pp*, *kk* e *ww*. Esses elementos fonológicos são conhecidos como *jamo*.



vogais ●

● consoantes

As consoantes e as vogais são combinadas para representar vários sons.

평
pyeong

Por exemplo, a sílaba *pyeong* é a combinação de *p*, *y* e *o*.

화
hwa

A sílaba *hwa* é a combinação de *h* e *wa*.

Paz ○

Como falamos a palavra *paz* e, mais importante, como ela é escrita? Mostramos a forma escrita e quaisquer separações em elementos menores.

평화

pyeonghwa

Olá ○

A palavra *olá* é uma embaixadora maravilhosa para conhecer pessoas. Aqui, nós consideramos essa palavra e suas variantes possíveis.

안녕하세요

annyeonghaseyo



Línguas ○

O *hangul* é usado para transcrever a língua coreana, *hanguk-eo*, a qual é difícil de ser associada a qualquer uma das famílias linguísticas.

한국어

hanguk-eo

Com quais línguas essa escrita é associada? A quais famílias essas línguas pertencem?

Alguns exemplos de palavras
(substantivos comuns ou
próprios)



세종대왕
Sejongdaewang
(rei Sejong)

História

A escrita coreana data do ano 1443. Naquela época, os coreanos usavam o sistema de escrita chinês, embora as línguas fossem diferentes. Foi então que ocorreu a criação da escrita coreana, o *hangeul*, pelo rei Sejong. Desde então, ele ainda ocupa o topo da lista das línguas mais faladas pelos coreanos.

Para comemorar essa criação, os habitantes da Coreia do Sul celebram seu sistema de escrita todos os anos, no dia 9 de outubro. Há um festival equivalente na Coreia do Norte, que ocorre em 15 de janeiro. Na Coreia do Norte, a escrita é chamada de *joseongeul* (ou *chosŏn'gŭl*).

조선글
joseongeul

Um fato interessante

O alfabeto coreano é reconhecido por sua capacidade de refletir com precisão os sons da língua. Diz-se que essa precisão foi adquirida com o estudo dos movimentos dos órgãos da fala, como a língua, os lábios e os dentes, com a finalidade de se desenhar as letras como podemos ver nos dois



Um detalhe, uma anedota, um fato interessante? Existem muitas histórias na história dos sistemas de escrita.

Workshop

⌚ 20-30 minutos

Como vimos, construir uma sílaba na língua coreana consiste em combinar consoantes e vogais dentro de um pequeno quadrado, colocando-as na esquerda ou na direita, bem como na parte de cima ou na de baixo.

1

Crie uma tabela com dez linhas e duas colunas.

2

Preencha a primeira coluna com as dez sílabas a seguir.

일 육 구 오
팔 십 삼 이 칠

3

Na segunda coluna, combine-as com a dez sílabas a seguir, as quais correspondem aos números de 1 a 10, consultando o alfabeto na página da esquerda.

1	2	3	4	5
il	i	sam	sa	o
6	7	8	9	10
yuk	ch'il	p'al	ku	sip

Respostas na p. 66.

ESCREVER A PAZ

49

Agora que o sistema, bem como as línguas às quais ele está associado, foi apresentado, você enfrentará o desafio de escrever nele? O *Workshop* é um convite para se praticar a escrita, com vistas a continuar a aprendizagem sobre ela.

As respostas se encontram na página indicada.



Escrita chinesa

1400 a.C.



orquídea



ano



dragão



tartaruga



mapa



jardim



alegria, música



marisco



chão



guerra

和, 平, 你, 好, 您...: a escrita chinesa* abrange uma grande quantidade de caracteres, e cada um deles corresponde a uma sílaba* e a diferentes significados. Para dominar essa escrita, é preciso conhecer vários milhares desses caracteres; 3 mil deles seria um bom fundamento. Contudo, na verdade existem dezenas de milhares deles! Também é preciso perceber que cada caractere abrange um número de "traços", desenhados em uma ordem específica. Por exemplo, 和 tem oito traços, e 平 tem cinco. Então, para que possamos aprender a descobri-los, examinaremos vários caracteres separados em traços.

A pontuação chinesa apresenta uma quantidade de características específicas: o ponto final (período) [。], por exemplo, é escrito como um pequeno círculo [。].

Excepcional! Essa é a descrição mais apropriada da escrita chinesa, considerando o seu sistema e a quantidade de seus componentes. É a mais antiga escrita ainda em uso, então, ela também é excepcional em sua longevidade! Faremos dela a primeira etapa da nossa viagem, para entender como ela funciona e aprender alguns de seus sinais. Quem sabe se poderemos desenvolver um gosto por ela?

Paz ○

Em chinês, a palavra paz é escrita 和平 e pronunciada **héping**. A palavra consiste em dois caracteres, 和 (*hé*), que significa "harmonia", "concordância", e 平 (*píng*), "plano", "calma".



héping

Olá ○

De forma similar, em chinês, a palavra *olá* é formada pela combinação dos caracteres 你 (*nǐ*), que significa "você" e 好 (*hǎo*): "bom, bem". Para demonstrar mais educação, podemos usar **nín hǎo**. Acrescenta-se apenas um pequeno coração 心 abaixo do primeiro caractere, para escrever **nín** 您, o que pode ser comparado ao *vous*, a forma educada de tratamento em francês.

你好

nǐ hǎo

您好

nín hǎo



Línguas

Ao longo de sua história, a escrita chinesa tem sido usada para se escrever em várias línguas: as *línguas chinesas*, é claro, incluindo o *mandarim*, a língua oficial da República Popular da China, mas também o *coreano*, o *vietnamita* e o *japonês*. A língua chinesa é referida por vários nomes. Ela pode ser chamada 中文, *zhōngwén* (*zhōng* indica “China”, que é referida como *zhōngguó*, o “país 国 do meio

中”). O chinês também pode ser referido como 汉语 *hànyǔ*, que significa a “língua dos han”. O povo han compõe 90% da população da China. Os outros 10% abrangem 55 “minorias nacionais” (veja *nakhi*). Os caracteres chineses são referidos como 汉字 *hànzì*, o que significa “caracteres dos han”.

Uma característica da língua chinesa é a de que ela tem quatro tons (e um tom neutro); assim, o significado de uma palavra pode ser completamente diferente, dependendo do tom. Por exemplo, na sílaba “ma” 妈 *mā* (tom plano) significa “mãe”, 麻 *má* (tom crescente) indica “cânhamo” e 马 *mǎ* (tom decrescente e crescente) é “cavalo”. Por último, 骂 *mà* (tom decrescente) significa “insultar”. Também poderíamos acrescentar 吗 *ma* (tom neutro), uma partícula interrogativa final... Isso sem pensar em todos os outros “ma”s possíveis!

A escrita chinesa tem evoluído constantemente. Para alguns caracteres, existem duas formas, uma “tradicional” e outra “simplificada”. Por exemplo, aqui está a palavra *cavalo* nos dois sistemas, pronunciada *mǎ*.

馬 马

tradicional

simplificado

A transcrição do chinês para o alfabeto latino é chamada de *pinyin*, que significa “montagem de sons”. Esse sistema foi criado em 1958. Outros sistemas foram inventados no passado, tais como o *Wade-Giles* e o *Bopomofo*.

拼音
pīnyīn

Workshop

⌚ 30-45 minutos

1

Abaixo, são mostrados dez caracteres tradicionais, que correspondem aos dez caracteres simplificados na coluna da esquerda: orquídea, ano, dragão etc. De forma clara, alguns deles têm muitos mais “traços” dos que os caracteres simplificados!

龍 龜 蘭 樂
層 貝 圖 歲
戰 園

2

Você é capaz de encontrar os caracteres simplificados que correspondem a eles? Use este tempo para escrever os caracteres simplificados na ordem correta (coluna da esquerda), cada um deles dentro de um quadrado.

História

A escrita exista na China há muito tempo, o que torna o país ainda mais excepcional; quase 3,5 mil anos! Você pode imaginar quantas histórias e lendas existem sobre a sua criação e sua evolução. Conta-se, por exemplo, que **Cang Jie**, um lendário adivinho sob o “Imperador Amarelo”, inventou os caracteres ao observar os rastros deixados pelos animais. A propósito, Cang Jie tinha dois pares de olhos!



仓颉

Cāngjié

Um fato interessante

Idealmente, um caractere chinês deve ser desenhado de forma equilibrada dentro de um quadrado. Exemplo: 和.



O chinês era tradicionalmente escrito de cima para baixo e da direita para a esquerda. Atualmente, ele é escrito principalmente na horizontal, da esquerda para a direita.

214 radicais

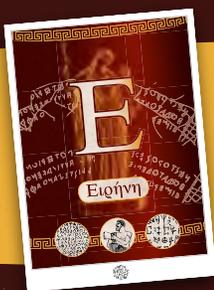
Todos os caracteres chineses que nós vimos são ligados a uma lista de “radicais” que remontam ao século XVIII, na época do imperador Kangxi. Existem exatamente 214 deles, embora houvesse 540 em uma lista anterior. Você precisa conhecer essas chaves se quiser utilizar um dicionário chinês. Por exemplo, 中 está ligado ao radical 2 丨; 国 está ligado ao radical 31 口, e assim por diante. Alguns dos radicais são mostrados abaixo, em particular aqueles que servem de base para os caracteres que utilizamos.

Aqui está a lista dos caracteres que nós encontramos, classificados por radical:

- | | |
|---------------------|---------|
| 丨 中 | 戈 战 / 戰 |
| 丿 乐 | 文 文 |
| 人 仓 / 你 | 木 樂 |
| 八 兰 | 止 歲 |
| 口 和 | 水 汉 |
| 口 国 / 图 / 圖 / 园 / 園 | 艸 蘭 |
| 女 好 | 言 语 |
| 子 字 | 貝 贝 |
| 尸 层 / 層 | 頁 頤 |
| 山 岁 | 馬 马 馬 |
| 干 平 | 龍 龙 / 龍 |
| 心 您 | 龜 龜 / 龟 |

一 1 um	丨 2 linha	丿 4 traço	二 7 dois	人 9 homem	八 12 oito	刀 18 faca	力 19 poder	口 30 boca	囗 31 recinto
土 32 terra	士 33 estudioso	大 37 grande	女 38 mulher	子 39 criança	宀 40 telhado	尸 44 cadáver	山 46 montanha	工 48 trabalho	干 51 seco
弓 57 arco	心 61 coração	戈 62 alabarda	手 64 mão	文 67 escrita	方 70 quadrado	日 72 sol	月 74 lua	木 75 árvore	止 77 parar
毛 82 cabelo / pelo	气 84 vapor	水 85 água	火 86 fogo	牛 93 vaca	生 100 vida	田 102 campo	禾 115 grão	米 119 arroz	糸 120 seda
老 125 velho	耳 128 orelha	艸 140 grama	虫 142 inseto	衣 145 roupas	言 149 fala	貝 154 concha	足 157 pé	車 159 carroça	里 166 vizinhança
金 167 ouro	門 169 porta	雨 173 chuva	頁 181 página / folha	風 182 vento	飛 183 mosca	馬 187 cavalo	魚 195 peixe	鳥 196 pássaro	鼠 208 camundongo / rato
龍 212 dragão	龜 213 tartaruga								

(Os círculos pequenos indicam formas variantes do radical.)



Alfabeto grego

Séculos IX a VIII a.C.

O alfabeto grego (*Ellinikó alfávito*) é formado por 24 letras, que são escritas nas formas maiúscula (veja abaixo) ou minúscula (veja o *Workshop*). É, portanto, um alfabeto bicameral.

A palavra *alfabeto* foi composta pela combinação dos nomes das duas primeiras letras do alfabeto grego. Em comparação com seus predecessores, uma grande contribuição do alfabeto grego foi escrever as vogais.



Em grego, o ponto de interrogação tem a forma de um ponto-e-vírgula [;]. O ponto-e-vírgula é representado por um ponto elevado [·].

Que tipo de mágica haveria entre o povo grego, para que ele produzisse tantas invenções, conhecimento e sabedoria? A escrita herdada dos fenícios desempenhou um papel completo da filosofia às artes, da matemática à medicina. E mais ainda, outra invenção teria um papel decisivo: a escrita das vogais.

Paz

Em grego, a palavra paz é pronunciada *eiríni* e escrita ειρήνη.

ειρήνη

eiríni

Olá

Olá se pronuncia *yassas*, que significa "à sua saúde".

De forma mais coloquial, você pode dizer *yassou*. Também existe outra forma de se dizer *olá*, especialmente pela manhã: *kalimera*.

Γεια σας
yassas

Καλημέρα
kalimera



Línguas

O alfabeto grego é usado principalmente para se escrever a *língua grega*, Ελληνικά (*Elliniká*), que é o único membro (juntamente com o grego antigo) do seu próprio ramo das *línguas indo-europeias*. Também é digno de nota o fato de que muitas letras gregas são usadas na matemática.

Ελληνικά
Elliniká

História

Existem lendas que dizem que o alfabeto grego foi criado por um homem chamado **Cadmus**, o irmão de Europa, que deu seu nome ao continente. Foi enquanto procurava por ela que ele se estabeleceu na Grécia e, depois de muitas ações e aventuras, criou o alfabeto grego.

Historicamente, considera-se que o alfabeto grego, que é derivado do alfabeto fenício, surgiu entre os séculos IX e VIII a.C. Existiam vários alfabetos na região em torno da Grécia, mas, em 403 AD, decidiu-se pela adoção do *alfabeto jônico*.

Um fato interessante

Um detalhe divertido: houve um tempo em que o grego era escrito em **boustrophedon**, nome que vem das palavras gregas *boūs* (boi) e *strophé* (o ato de girar). Isso significa escrever primeiro da esquerda para a direita e, na próxima linha, da direita para a esquerda, e assim por diante.

βουστροφηδόν

boustrophedon



Κάδμος

Cadmus



Workshop

⌚ 30-45 minutos

Como vimos, o alfabeto grego é composto por letras maiúsculas e minúsculas.

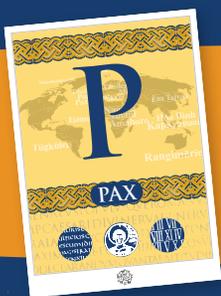
1

Crie uma tabela com 24 linhas e duas colunas. Na coluna da esquerda, escreva as letras maiúsculas encontradas na página oposta.

2

Você consegue combinar as letras maiúsculas com suas equivalentes minúsculas abaixo, as quais, é claro, estão em ordem aleatória? Boa sorte!

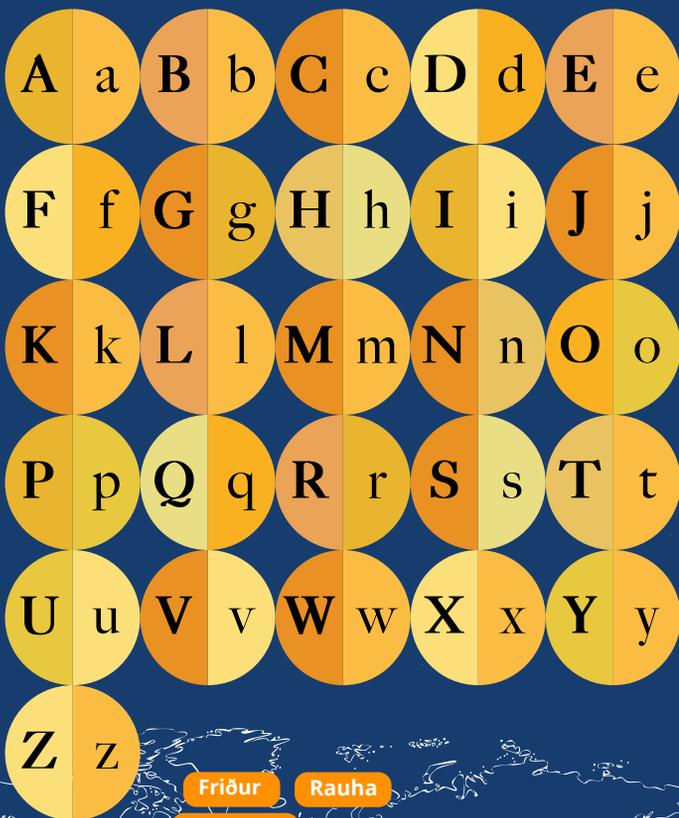




Alfabeto latino

Século VI a.C.

O alfabeto latino ou romano (*abecedarium latinum*) atualmente é formado por 26 letras básicas, com letras maiúsculas (à esquerda) e minúsculas (à direita).



Por meio do poder político e da passagem do tempo, o alfabeto latino se disseminou a partir de sua fonte na Itália para todo o mundo. Ele foi adotado pelas mais diversas línguas e pelos mais diferentes povos; esse processo muitas vezes envolveu a adaptação por meio de sinais ou marcas adicionais.

Paz ○

Uma forma de se dizer *paz* em latim é **Pax**. Outra palavra usada é **otium**, que se refere mais a “calma”, “inação” e “tranquilidade”.



Olá ○

salve

salvete

Em latim, ao cumprimentar outra pessoa, você diz **salve**, e quando se dirigir a duas ou mais pessoas, você diz **salvete**. Outra forma de se dizer *olá* é *ave* (e *avete*).



Línguas ○

A língua latina (**Lingua latina**) é uma língua itálica que faz parte da família de línguas indo-europeias. Como seu nome sugere, ela vem do Latium (Lácio), uma região na parte central da Itália. Descendem dela as línguas românicas, que incluem, entre outras: o italiano, o francês, o espanhol, o português, o romeno, o corso, o catalão e o sardo.

Lingua latina

História

O alfabeto latino surgiu no século VI a.C., derivado do alfabeto etrusco que, por sua vez, veio do alfabeto grego. Naquela época, ele era um pouco diferente do alfabeto latino moderno; por exemplo, não havia distinção entre as letras U e V. era composto inicialmente por 19 letras; depois passaram a ser 20, 23 e assim por diante.

Quando o alfabeto latino nasceu, havia outros alfabetos na Itália, tais como o falisco, o umbro, o osco e o messápico, mas o poder de Roma impôs o seu alfabeto aos outros povos. Na época, ele era escrito em letras maiúsculas.

No período de **Carlos Magno** (742-814), uma elite letrada liderada pelo monge **Alcuin** estabeleceu as letras *carolíngias*, a fonte das letras minúsculas que são utilizadas até hoje.

Um fato interessante

Como as 26 letras básicas do alfabeto latino não são capazes de transcrever todos os sons das línguas que o utilizam, vários sinais foram desenvolvidos para os sons que os exigem. Nós podemos encontrar alguns desses sinais na série de palavras que significam *paz* na coluna da direita, incluindo Ñ e ð. Existem outros, como ß e p.

O monge **Alcuin**
(direita) e
Carlos Magno
(esquerda)



Workshop

⌚ 20-30 minutos

1

Considere as línguas relacionadas abaixo e a sua localização geográfica.

Ewe	África Ocidental
Africâner	África do Sul
Zulu	África do Sul
Aimará	Bolívia
Mapuche	Chile - Argentina
Finlandês	Finlândia
Havaiano	Havaí
Indonésio	Indonésia
Irlandês	Irlanda
Islandês	Islândia
Quicuío	Quênia
Maori	Nova Zelândia
Tagalo	Filipinas
Tcheco	Rep. Tcheca
Uolofe	Senegal
Turco	Turquia

2

Crie uma tabela de 16 linhas e três colunas.

3

Utilizando o mapa à esquerda, você é capaz de combinar as seguintes palavras usadas para *paz* com suas respectivas línguas? Aqui elas estão em ordem alfabética.

Bariş Friður Hacaña Jàmm Kapayapaan
Maluhia Mír Nʉtifafa Perdamaian
Rangima'arie Rauha Síocháin Thayū
Tüγκūlen Ukuthula Vrede



Alfabeto hebraico

Século VI a.C.

O alfabeto hebraico (*ha'alefbet haivri*) é formado por 22 letras, como seu ancestral, o alfabeto fenício, por meio do alfabeto aramaico. Ele é um *abjad**, o que significa que cada letra representa uma consoante.

As vogais foram acrescentadas mais tarde, com a utilização de pequenos pontos ou “pontos de vogal”, em um sistema conhecido como *niqqud**. Cada letra está relacionada a um substantivo comum: *aleph* a “boi”, *beth* a “casa”, *gimel* a “camelo”, e assim por diante.

ניקוד
nikud

O hebraico é escrito da direita para a esquerda.



Da direita para a esquerda! É assim que é o alfabeto hebraico é escrito, o que nos faz pensar sobre as várias outras direções usadas na história. Essa não é o único aspecto distintivo da escrita hebraica: por exemplo, nela, não há vogais.

Paz

Em hebraico, a palavra *paz* é pronunciada *shalom* e escrita שלום.

שלום

shalom

Olá

שלום
shalom!

שלום עליכם
shalom alekhem!



Shalom é outra forma comum de se dizer *olá*, ao se desejar paz à outra pessoa. A forma mais completa é *shalom alekhem*. A resposta correta a esse cumprimento é *alekhem shalom*. Pela manhã, você também pode dizer *boker tov!*

Workshop

⌚ 30-45 minutos

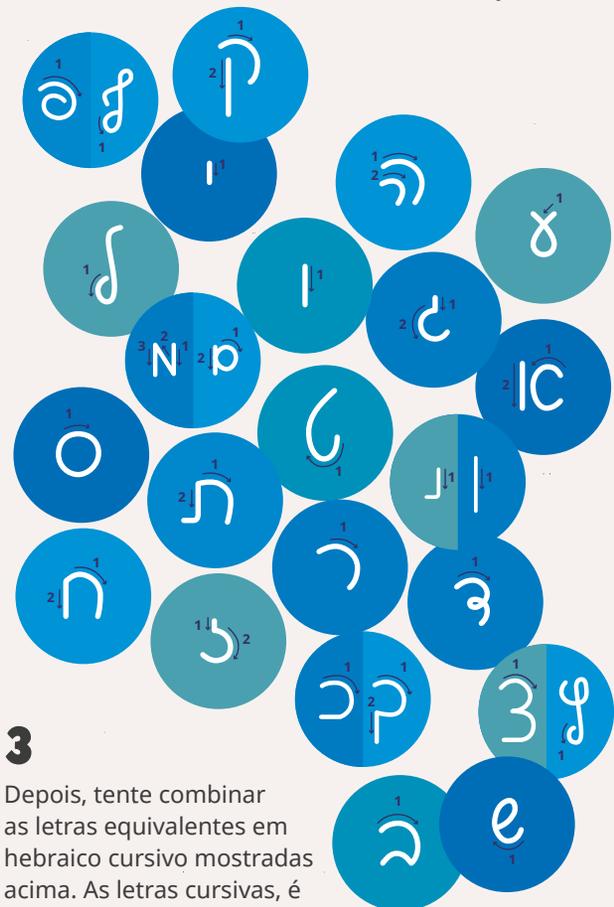
Além do alfabeto hebraico, existe o *hebraico cursivo*, sua forma manuscrita. Algumas de suas letras lembram as do alfabeto; outras, menos. Você é capaz de combinar as letras dessas duas variedades?

1

Crie uma tabela de 22 linhas e duas colunas.

2

Coloque as letras do alfabeto localizadas na página da esquerda, na ordem indicada: *aleph, beth, gimel, dalet, he, vav, zayin...*



3

Depois, tente combinar as letras equivalentes em hebraico cursivo mostradas acima. As letras cursivas, é claro, foram colocadas em ordem aleatória.

Respostas na p. 64.

יידיש

íidiche

Línguas

O alfabeto hebraico é usado principalmente para escrever a *língua hebraica*, que é uma das *línguas semíticas*. Ele também é usado para escrever o *íidiche*, uma língua de base germânica, mas com muitas palavras hebraicas e eslavas incorporadas, falada por comunidades judaicas na Europa Central e no Leste Europeu. O íidiche às vezes é referido como *judaico-alemão*; existem também as *línguas judaico-árabe* e *judaico-espanhol (ladino)*.

História

Há 3 mil anos, existia um antigo alfabeto hebraico, conhecido como *paleo-hebreu*. A forma atual, o sistema de *escrita hebraico*, surgiu por volta do século VI a.C. e se tornou usado de forma geral nos séculos seguintes.

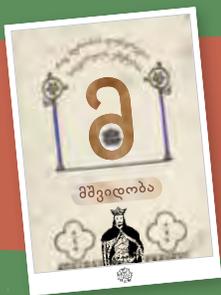
Um fato interessante

Em um determinado momento, a língua hebraica não era mais usada como linguagem cotidiana. No final do século XIX, entretanto, um grupo de pessoas decidiu que o seu uso deveria ser revivido. **Eliezer Ben-Yehuda** (1858-1922) é o mais conhecido desse grupo.



אליעזר בן־יהודה

Eliezer Ben-Yehuda



Alfabeto georgiano

Século V a.C.

A escrita georgiana (*kartuli anbani*) é formada por 33 letras, sendo que cinco letras originais foram excluídas. Por algum tempo, a escrita tinha letras maiúsculas e minúsculas, mas agora isso também foi abandonado.



Os georgianos, um dos povos do Cáucaso, têm sua própria escrita. Com estilos variáveis, ela é o resultado da evolução ao longo do tempo, o que reflete sua beleza e sua riqueza.

Paz

A palavra *paz* pode ser expressa como **mshvidoba** em georgiano, o que é escrito como მშვილობა.

მშვილობა

mshvidoba

Olá

გამარჯობა

gamarjoba

დილა მშვილობისა

dila mshvidobisa

A palavra *olá* é pronunciada **gamarjoba**. Pela manhã, você pode dizer **dila mshvidobisa**; mshvidobisa também é uma das formas de se dizer *paz*.



ქართული ენა

kartuli ena

Workshop

⌚ 15-25 minutos

A história da escrita georgiana testemunhou uma sucessão de vários sistemas, mostrados abaixo.

○ Línguas

O georgiano é uma *língua caucasiana*, que se chama a si mesma de **kartuli ena**. Esse alfabeto também é usado para se escrever em *abcázio*, *osseta* e outras línguas da região.

○ História

A história da escrita georgiana continua a ser um assunto de debates apaixonadas quanto a suas origens, e pesquisadores ainda não chegaram a um acordo a respeito disso. Conforme a tradição georgiana, a escrita é ligada ao rei **Pharnavaz I** da antiga Ibéria (Kartli), o qual se diz tê-la reformado no século III a.C. Os vestígios mais antigos da escrita remontam o século V. Como veremos no *Workshop*, houve vários sistemas de escrita georgiana.



Pharnavaz I

○ Um fato interessante

იბერია

Ibéria

A *Ibéria Caucasiana* não deve ser confundida com a Península Ibérica, composta por Portugal e Espanha. A Ibéria foi um reino precursor da moderna Geórgia, que é chamada de **Sakartvelo**.

საქართველო

Sakartvelo

1

Observe atentamente os quatro sistemas de escrita a seguir. Faça uma cópia deles, reproduzindo as letras do alfabeto.

ხუცური

ნუსხური

ასომთავრული

მხედრული

2

Você é capaz de combinar essas escritas com os quatro nomes a seguir?

Em primeiro lugar, veio o *asomtavruli*, também conhecido como *mrglovani*, que significa "arredondado".

Depois, no século IX, apareceu o *nushkuri* ("minúsculo"), também conhecido como *kutkhovani*, que significa "quadrado".

Naquela época, as letras maiúsculas eram escritas em *asomtavruli*, e as minúsculas, em *nushkuri*.

Uma combinação dos dois sistemas deu origem ao *khutsuri*, também chamado de "escrita da Igreja (ou dos padres)".

Por último, o *mkhedruli* ("secular" ou "militar") passou a prevalecer por volta do século XI. É o sistema de escrita mais usado na atualidade.



Alfabeto berbere

Século III a.C.

Aqui estão algumas das principais letras dos vários alfabetos berberes conhecidos como tifinaque:



Existem outras letras, dependendo da língua em que se escreve:



Disseminado pelos vastos espaços do Norte da África, através de colinas e desertos, esta é a escrita tifinaque! Ela abrange muitos séculos, servindo aos povos berberes, também conhecidos como *imazighen*, como uma homenagem ao sol.

Paz

Uma das palavras para *paz* nas línguas berberes é *afra*, que se escreve ⵏⵉⵔⵓ. Outras palavras, dependendo da língua, incluem *asrad* ⵏⵉⵔⵓⵏⵉ e *talwit* ⵜⵉⵏⵓⵏⵉⵔⵓ.



afra

Olá



azul

Azul é uma palavra usada para *olá* entre os povos berberes. Para dizer *olá* para várias pessoas, você diz *azul fellawen*. Você diz *azul fellam* se estiver falando com uma mulher, e *azul fellak* se se dirigir a um homem.



Línguas

Variantes da escrita tifinague são usadas para escrever línguas pertencentes ao *grupo berbere*, um *ramo da família afro-asiática de línguas*. Elas se estendem amplamente pelo Norte da África, em países como Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, Mali, Níger e Mauritânia. Os termos gerais *tamazight* e *amazigh* são os utilizados de forma mais ampla; dependendo do uso local, eles denotam realidades variadas – *tamazight* é também o nome de um dialeto marroquino. Em âmbito local, existem também o *chleuh* ou *tachelhit*, o *riffi* ou *tarifit*, o *kabyle* ou *taqbaylit*, e o *chaoui* ou *tacawit*, sem se esquecer do *tuaregue*, também chamado de *tamasheq* ou *tamajaq*, e outros.

As línguas berberes também usam o alfabeto árabe ou o *alfabeto berbere latino*, que é formado por 33 letras e também inclui estas: *ɣ*, *ğ* e *z*.

História

Existem várias histórias sobre a invenção da escrita tifinague. Para o povo tuaregue, que o preservou ao longo dos séculos, sua criação é atribuída a um gigante, um herói não apenas da escrita, mas também da poesia e da música. Historicamente, os alfabetos tifinaguê são derivados de um conjunto de inscrições *líbico-berberes* (ou líbicas), incluindo uma que data dos reis da Numídia, do século III a.C., como *Massinissa* (238-148 a.C.). Alguns acreditam que elas são ainda mais antigas, ligadas à Fenícia. A versão atual da escrita é chamada de *neo-tifinague*.

Um fato interessante

A etimologia popular sugeriu que a palavra *tifinague* é composta por *tifin*, “uma descoberta”, e *nagh*, “nossa”, em outras palavras, “nossa descoberta”. Outros acreditam que ela vem de uma raiz relacionada à palavra *fenício*.

ⵎⵓⵏⵏⵓⵏ

Massinissa (MSNSN)

Workshop

⌚ 15-25 minutos

Considerando as várias línguas berberes que nós vimos, e com base nas letras impressas na página à esquerda, você consegue transcrever palavras escritas em tifinague para letras do alfabeto latino? Copie-as.

ⵜ.ⵣ.ⵓ.ⵙ.ⵎ.ⵉ.ⵜ

ⵜ.ⵎ.ⵙ.ⵙ.ⵉ.ⵢ.ⵜ

ⵜ.ⵎ.ⵎ.ⵉ.ⵜ

ⵜ.ⵎ.ⵙ.ⵙ.ⵉ.ⵢ.ⵜ

ⵜ.ⵓ.ⵙ.ⵙ.ⵉ.ⵢ.ⵜ





Alfabeto árabe

Século IV

O alfabeto árabe (*al-abjadiyah al-'arabiyah*) é composto por 28 letras, mais o que é chamado de *hamza*.

O árabe é escrito da direita para a esquerda.



É um *abjad*, o que significa que, nessa escrita, as vogais são indicadas pelo acréscimo de sinais.

Excepcionalmente bonito! Qualquer pessoa que entre em contato com os estilos caligráficos da escrita árabe só pode se encantar com a sua expressividade. Tais estilos são o produto da transmissão e do progresso gradual, em que o signo exerce um papel central.

Paz

Em árabe, a palavra *paz* é pronunciada **salaam** (*salām*) e escrita سلام.



salaam

Olá

Existem muitas formas de se dizer *olá* em árabe. Uma das mais disseminadas é **as-salāmu 'alaykum**, que significa “que a paz esteja com você”. Na resposta, a ordem das palavras é invertida: **wāalaykumu as-salām**.

السلام عليكم
as-salāmu 'alaykum

و عليكم السلام
wāalaykumu as-salām

صباح الخير
sabaḥu al-khair

صباح النور
sabaḥu an-nur



Durante a manhã, também é comum se ouvir **sabaḥu al-khair**, ao que se responde **sabaḥu an-nur**.

Línguas

العربية

Al'arabiya

O **árabe** é uma das seis línguas oficiais das Nações Unidas. Juntamente com o *hebraico* e o *aramaico*, é uma das *línguas semíticas*, que, por sua vez, pertencem à família *afro-asiática de línguas*. Além do *árabe clássico* (ou *corânico*), existem muitas variáveis coloquiais, tais como o *argelino*, o *marroquino*, o *egípcio* e o *sírio*.

História

O alfabeto árabe vem do aramaico (via escrita nabateia ou síriaca). Os registros mais antigos da escrita árabe incluem uma dedicatória que data do ano 512. Com o advento do Islã (a Hégira, em 622), esse alfabeto começou a ser disseminado de forma ampla.

Um fato interessante

Ao se espalhar pelo mundo, a religião muçulmana também transmitiu o alfabeto no qual o Alcorão foi escrito. Foi dessa forma que línguas não semíticas passaram a adotar o alfabeto árabe. Esse é o caso do Irã com a *língua persa*, do Afeganistão, com o *pachto*, e no Paquistão, com o *urdu*. Em alguns casos, houve a necessidade de se criar letras para adaptar o alfabeto árabe a essas línguas.



Aqui estão alguns exemplos: a escrita árabe tem sido glorificada pela caligrafia em vários estilos, como o *kufic*, o *nashk*, o *thuluth* e o *farsi*.

Workshop

⌚ 30-45 minutos

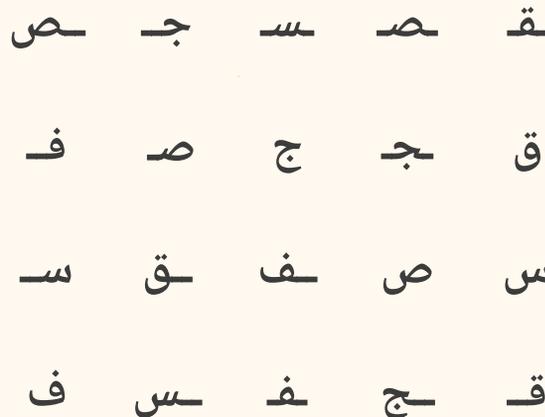
Os formatos das letras árabes variam de acordo com a sua posição em uma palavra (inicial, mediano, final ou isolado). Vamos observar isso mais de perto.

1

Crie uma tabela com cinco linhas e cinco colunas.

2

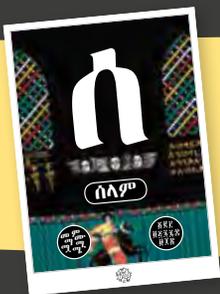
Observe atentamente as 20 letras abaixo, as quais correspondem a cinco letras nas quatro posições mencionadas.



3

Escreva-as na tabela, junto com o nome de cada letra. Preencha a tabela da direita para a esquerda: nome da letra, forma isolada, forma inicial etc. Por exemplo:

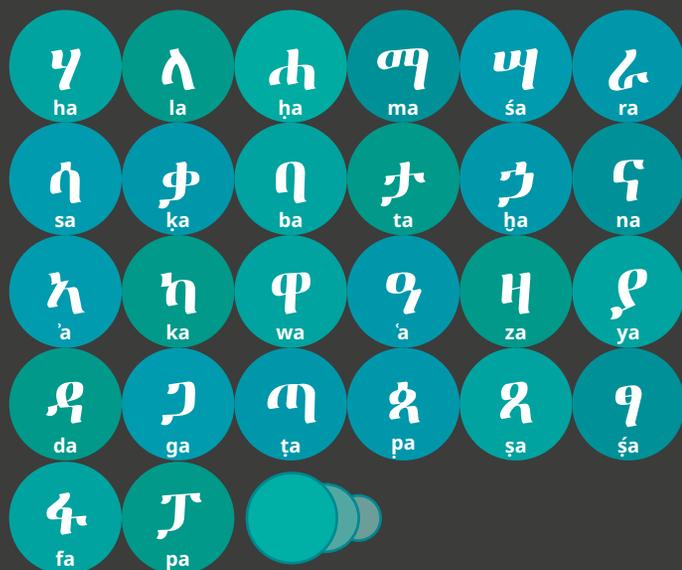
final	mediano	inicial	aislado	
س	س	س	س	sin



Alfabeto etíope

Século IV

A escrita etíope (*amharic fidel*) tem 26 consoantes*. Para que certas línguas possam ser transcritas, esse número pode aumentar para 35. Cada consoante é associada com uma das sete vogais* para produzir um signo silábico, tais como *sä ሰ* ou *la ለ*. Seguem abaixo todos os signos que terminam com a vogal *a*.



A troca de uma vogal para outra altera ligeiramente o formato do signo silábico, como vemos aqui com *sä, su, si, sa, sé, se* e *so*.



Refletindo uma cultura com vários milênios de existência, a escrita etíope é um excelente modo de se aprender sobre o seu imenso patrimônio. O alfabeto apresenta dezenas de consoantes, com suas variantes que representam as vogais.

Paz

Em amárico, a palavra *paz* é pronunciada *sälam*. Essa palavra é composta por três sílabas da escrita etíope.



sälam

Olá

Sälam também é uma das formas amigáveis de se dizer *olá*. Se você quiser ser mais formal, contudo, pode usar *tena yistilign*.

ጤና ይስጥልኝ
tena yistilign !

Para dizer “bom dia”, se estiver falando com uma mulher, você dirá *endemen adersh*, e se estiver se dirigindo a um homem, *endemen aderk*.

እንደምን አደርኸ
endemen aderk !

እንደምን አደርኸ
endemen adersh !



Workshop

⌚ 20-30 minutos

Línguas

Esta escrita é usada por várias línguas, incluindo o **ge'ez**, o *amárico*, a *língua tigrínia* e o *tigré*. O **ge'ez** é considerado atualmente como uma língua clássica. Ele pertence à *família semítica* (como o *hebraico* e o *árabe*) e foi substituído pelo *amárico* no século XIII.

História

አክሱም

Aksum

ንጉሥ

Negus

O alfassilabário etíope data do século IV, a era do Reino de **Aksum** (Axum), quando o soberano se converteu ao cristianismo. O termo **negus** é um título de alta nobreza; o soberano era o *Negusa Nagast* (Rei dos Reis).

Um fato interessante

A escrita etíope é um **abugida** (alfassilabário). A palavra *abugida* deriva dos nomes de quatro de suas letras: *ä - bu - gi - da*.

አቡጊዳ

abugida

Uma vez que a vogal altera o formato da sílaba, nós podemos colocar as sílabas que contêm a vogal *i* em uma tabela, comparando-as com as que estão na página à esquerda (que têm a vogal *a*). Por exemplo, comparando ኘ *hi* com ኘ *ha*. Boa sorte!

1

Crie uma tabela com dez linhas e duas colunas.

2

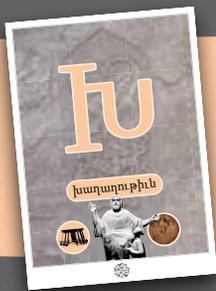
Preencha a primeira coluna com as dez letras abaixo.

ደ ቲ ሊ ኘ ኘ
ከ ሚ ፊ ቁ ሰ

3

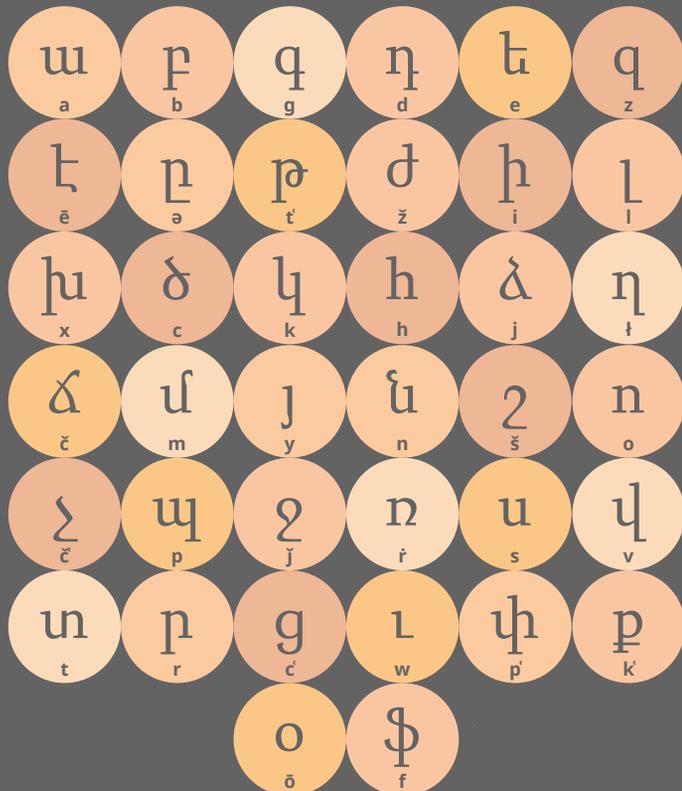
Escreva na segunda coluna as sílabas correspondentes que terminam como *i*. Compará-las com a tabela da página à esquerda pode ajudar. Nós temos um exemplo com a sílaba *hi*.

ኘ *hi* *li* *mi* *si* *ki*
ti *fi* *yi* *ki* *ni*



Alfabeto armênio

405



O alfabeto armênio (*hayots' aybuben*) é formado atualmente por 38 ou 39 letras (com a reforma ortográfica). Algum tempo atrás, havia apenas 36 letras. Existem tanto letras maiúsculas quanto minúsculas – estas últimas são mostradas acima. Veja as letras maiúsculas no *Workshop*.

Existem algumas diferenças quanto à pontuação, como estas: os dois-pontos [:] equivalem ao ponto final (período) [.], e o ponto de interrogação [?] é colocado acima da palavra interrogativa.

No ano 301, a Armênia se tornou o primeiro país do mundo, ao adotar o cristianismo como sua religião de Estado. Um século depois, todos estavam pensando sobre qual escrita deveria ser usada para disseminar a sua mensagem. Um monge chamado Mesrop Mashtots foi encarregado de encontrar uma solução para esse problema.

Paz ○

Em armênio, a palavra *paz* é pronunciada *khaghaghut'yun* e escrita խաղաղութիւն.

խաղաղութիւն

khaghaghut'yun

Olá ○

Բարի լույս

bari luys

Բարև

barev

A maneira mais comum de se dizer *olá* é *barev*. Se você preferir ser um pouco menos familiar, pode dizer *Բարի Ջեզ* (*barev dzez*) e, pela manhã, o melhor cumprimento é *bari luys*, que significa “boa luz”.

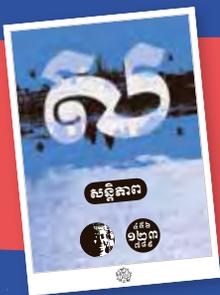


Línguas ○

O *armênio* é uma *língua indo-europeia* e constitui um ramo separado dessa família. O *armênio oriental* é falado na Armênia, e o *armênio ocidental* é falado principalmente na diáspora. Graças à escrita armênia, foi desenvolvida uma língua escrita conhecida como *grabar* (armênio clássico).

գրաբար

grabar



Alfabetário khmer

611

A escrita khmer é um alfabetário composto por 35 consoantes (na verdade, hoje são 33, veja abaixo). Cada símbolo tem uma vogal própria, ô ou ô.



A expansão do povo khmer teve muito a ver com o poder da cidade de Angkor, com sua impressionante grandiosidade. Difundindo-se por um amplo território, sua influência também testemunhou a expansão de algo que havia surgido pouco tempo antes: a escrita!

Paz

Em khmer, a palavra *paz* é pronunciada *santepheap* e escrita សន្តិភាព.



santepheap

Olá



chumreabsuor

Olá em khmer é *chomreabsuor*, que você deve dizer com as mãos juntas à sua frente.



Workshop

⌚ 15-25 minutos

○ Língua

A escrita khmer é usada principalmente para transcrever a *língua khmer*, que pertence ao grupo linguístico *mon-khmer*, que faz parte da família das *línguas austro-asiáticas*.

Ela é usada no Camboja, mas também nos países vizinhos: na Tailândia e no Vietnã.

○ História

Diz-se que a primeira aparição desta escrita data do ano 611. Acredita-se que ela vem da escrita indiana brami, por meio de uma escrita do sul da Índia chamada *pallava*.

អក្សរជ្រៀង

âksâr chriêng

អក្សរមូល

âksâr mul

A escrita tem dois estilos, chamados respectivamente de *âksâr chriêng* (oblíquo ou itálico) e *âksâr mul* (redondo).

○ Um fato interessante

Os números khmer têm uma característica incomum: eles são contados de 1 a 5; então, 5(+) 1 é usado para 6, 5(+) 2 para 7, 5(+) 3 para 8, e 5(+) 4 for 9. Este é parcialmente um sistema de base cinco (ou "quinário"), e parcialmente um sistema decimal.

4

៤

buôn

5

៥

prăm

6

5+1

៦

prăm

muöy

7

5+2

៧

prăm

pir

8

5+3

៨

prăm

bey

9

5+4

៩

prăm

buôn

Descubra alguns nomes em khmer e suas fascinantes formas escritas.

1

Primeiro, observe as letras na página à esquerda. Depois, desenhe uma tabela com seis linhas e duas colunas.

2

Agora, copie as seis palavras seguintes na coluna da esquerda da tabela.

ជ័យវរ្ម័នទី៧

កម្ពុជា

ក្រុងសៀមរាប

ប្រាសាទបាយ័ន

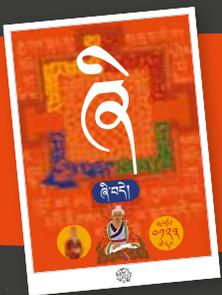
អង្គរ

ភ្នំពេញ

3

Entre essas seis palavras, tente encontrar as seguintes:

- *Kampuchea*, o nome do país;
- *Phnom Penh*, o nome da capital;
- *Angkor*, a antiga capital, fundada no século IX;
- *Jayavarman VII*, o fundador de Angkor Thom;
- *Siem Reap*, a cidade onde se localiza Angkor; e
- *Prasat Bayon*, um templo decorado com 216 rostos majestosos.



Alfossilabário tibetano

Século VII

A escrita tibetana é um alfossilabários composto por 30 consoantes. As vogais são colocadas acima ou abaixo das consoantes.

O método mais comum de transliteração* do tibetano é o sistema *Wylie*, denominado assim por causa de Turrell Wylie, que o criou no século XX.

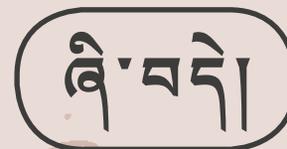
ཀ ka	ཁ kha	ག ga	ང nga	ཅ ca
ཆ cha	ཇ ja	ཉ nya	ཏ ta	ཐ tha
ད da	ན na	པ pa	ཕ pha	བ ba
མ ma	ཙ tsa	ཚ tsha	ཛ dza	ཞ wa
ཟ zha	འ za	ཨ 'a	ཡ ya	ར ra
ལ la	ཤ sha	ས sa	ཧ ha	ཨ a

Na escrita tibetana, as sílabas são separadas por um símbolo sobrescrito conhecido como *tsek* ["].

No coração do Himalaia, um rei provocou uma série de mudanças decisivas. Parte desse processo foi o desenvolvimento, por um de seus ministros, de uma nova escrita. Bem-vindo à cultura tibetana!

Paz

Em tibetano, a palavra *paz* é pronunciada *zhi-bde* e escrita ཞི་བདེ།.



zhi-bde

Olá

བསྐྱོད་ཤིས་བདེ་ལེགས།
tashi delek

Olá em tibetano é *tashi delek*. Essa é uma expressão de boas-vindas e de boas intenções, que também pode ser usada em outras situações.



Um fato interessante

A escrita tibetana existe em duas formas. A primeira é chamada de *uchen*, que significa "com cabeça", é usada para documentos impressos. A outra é chamada de *umê*, "sem cabeça", e é usada para a escrita à mão.

Línguas

བོད་སྐད་

bod-skad

Essa escrita é usada principalmente para transcrever a *língua tibetana (bod-skad)*. O tibetano pertence ao grupo de *línguas tibeto-birmanesas*, um ramo da *família sino-tibetana*.

A escrita tibetana também é usada para o *dzonga*, a principal língua do Butão, e para o *ladaque*, falado no norte da Índia.

ཇོང་ཁ་

dzonga

História

Songtsen Gampo, um rei do século VII, realizou mudanças consideráveis no Tibete. Foi nessa época, por exemplo, que a cidade de Lhasa se expandiu e o budismo foi introduzido.

ལྷོ་བཙན་སྐམ་པོ་

Songtsen Gampo

Foi esse rei que confiou a um de seus ministros, *Thonmi Sambhota*, a tarefa de criar uma escrita tibetana, o que ele fez, a partir da escrita brami.



Thonmi Sambhota

Workshop

⌚ 20-30 minutos

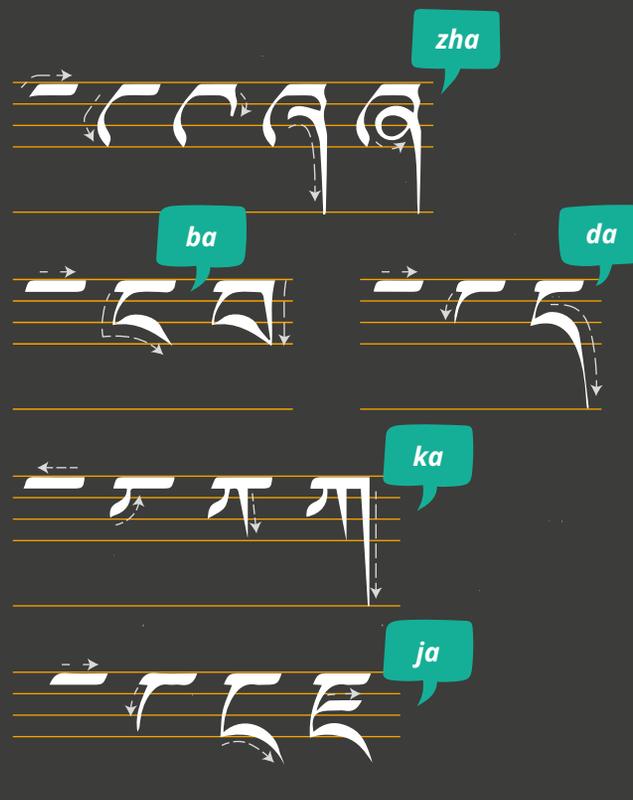
A escrita tibetana é especialmente adequada à caligrafia, e aqueles que a praticam obtêm dela um prazer considerável. Então, dê uma boa olhada nas letras abaixo, cujos traços descendentes e ascendentes são produzidos com o uso de um pedaço de bambu aparado. Uma letra de cada vez, aproveite o prazer de copiá-las.

1

Desenhe quatro linhas juntas, então outra linha mais abaixo, como nos exemplos a seguir. Faça isso várias vezes.

2

Siga os movimentos um a um, para desenhar as letras conforme ilustrado.

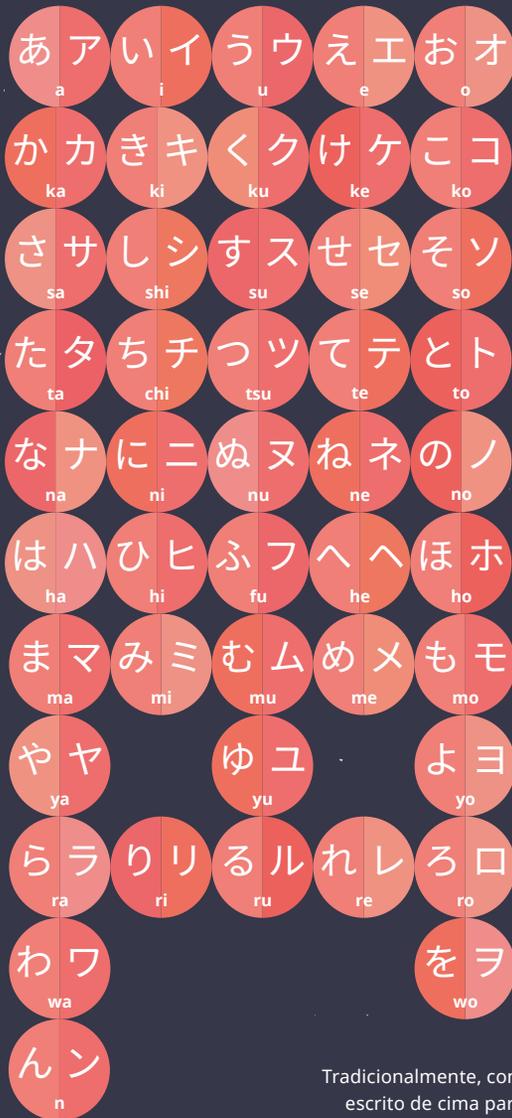




Escrita japonesa

Século IX

A escrita japonesa está definitivamente entre as mais complexas de todo o mundo. Para o prazer de nossos olhos, existem quatro diferentes sistemas de escrita! No que diz respeito à sua aprendizagem, é uma mistura inteligente de silabários e de caracteres chineses: uma combinação única de duas tradições de escrita diferentes.



Quando se trata de escrever, o Japão tem talvez o maior grau de diversidade imaginável. Quatro diferentes sistemas são usados. Primeiro, o *kanji*, 漢字, que são os caracteres chineses. Também existem dois silabários, cada um deles abrangendo 46 sílabas, o *hiragana*, 平仮名 ou ひらがな (aqui à esquerda) e o *katakana*, 片仮名 ou カタカナ (à direita). Por fim, existe o *rōmaji*, ローマ字, a romanização do japonês.

Tradicionalmente, como o chinês, o japonês era escrito de cima para baixo e da direita para a esquerda. Atualmente, é escrito com mais frequência da esquerda para a direita.

Paz

Paz é *heiwā* em japonês. Essa palavra pode ser escrita de diferentes formas; esse é um dos aspectos distintivos do japonês escrito. Em caracteres chineses, *heiwā* se escreve 平和. Em outro sistema, composto por sílabas, temos へいわ.



Olá

おはようございます
ohayougozaimasu

こんにちは
konnichiwa

こんばんは
konbanwa

Existem várias formas de se dizer *olá* em japonês. De manhã, você diz *ohayougozaimasu*. De tarde, você deve dizer *konnichiwa* e, de noite, *konbanwa*.



○ Línguas

A língua japonesa é chamada de **nihongo**. Ela faz parte de um grupo separado as línguas japônicas.

日本語
nihongo

○ História

Diz-se que uso do *kanji* no Japão se iniciou ainda no século V; então, no século IX, foram desenvolvidos os dois silabários, o *hiragana* e o *katakana*. Conforme a tradição, eles foram criados a partir de caracteres chineses (veja o *Workshop*) pelo monge **Kūkai** (774-835). Quanto ao *rōmaji*, ele está ligado à chegada de missionários no Japão no século XVI.

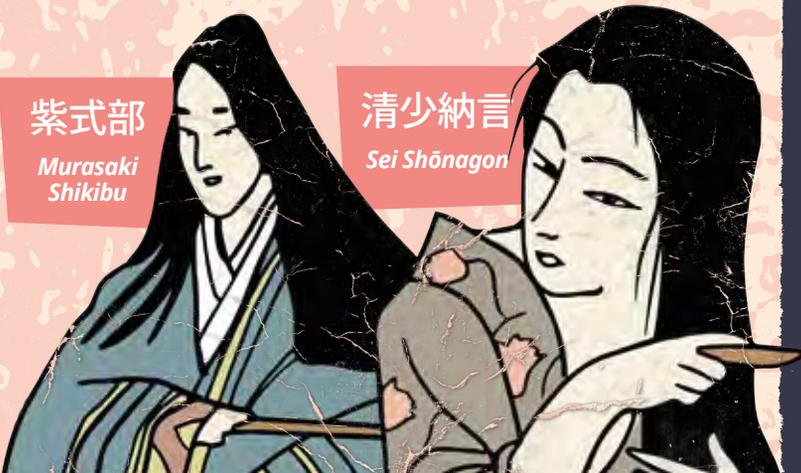
空海
Kūkai

○ Um fato interessante

Algumas mulheres de letras desempenharam um papel excepcional no desenvolvimento dos silabários japoneses; por exemplo, **Sei Shōnagon**, que escreveu a obra "Makura no Sōshi" ("O livro do travesseiro") e sua rival **Murasaki Shikibu**, que compôs o impressionante "Genji monogatari" ("O conto de Genji"). Essas duas obras foram escritas mil anos atrás em *hiragana*. Não é coincidência o fato de que, por algum tempo, o *hiragana* era visto como a "escrita das mulheres".

紫式部
Murasaki Shikibu

清少納言
Sei Shōnagon



O *hiragana* é usado principalmente para transcrever palavras de origem japonesa, enquanto o *katakana* é usado para palavras estrangeiras e onomatopaicas. Os dois sistemas têm origem na China, como veremos agora.

1

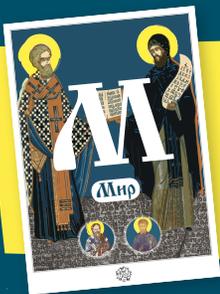
Copie os dez caracteres abaixo, lembrando-se do que aprendemos do chinês, nas páginas 12-15.



2

Você consegue ligar os caracteres chineses com os kanas (*hiragana* e *katakana*) com os quais eles estão relacionados e dos quais derivam? Uma parte de cada caractere pode ser reconhecida.





Alfabeto cirílico

Século IX

O alfabeto cirílico (*kirillitsa*) tem letras maiúsculas (à esquerda) e minúsculas (à direita). Ele é formado por 33 letras.



Podemos traçar as origens deste alfabeto a dois irmãos que partiram em uma missão corajosa. Sua aventura é um exemplo magnífico de como as sociedades humanas dominaram a escrita, cada uma a seu modo. Vamos seguir a história deles.

Paz

Em russo, a palavra *paz* é pronunciada *mir*, que é homônima de outra palavra que significa "o mundo"; ela é escrita МИР.



Olá

Здравствуй^{те}
zdravstvuyte

Добры^й
ден^ь
dobrii den'

Привет
priv'et

Existem várias formas de se dizer *olá* em russo. Uma delas é *zdravstvuyte*; outra, mais familiar, é *priv'et*; existem também *dobrii den'*.



Línguas

Além do russo (*russskiy*), uma das seis línguas oficiais das Nações Unidas, o alfabeto cirílico é usado para várias outras línguas, como o bielorrusso, o ucraniano, o búlgaro, o sérvio, o macedônio, o cazaque, o quirguiz e até mesmo o mongol. Algumas destas são línguas eslavas, e outras são turcomanas ou mongólicas.

Русский
russskiy

Algumas letras
glagolíticas



História

Os irmãos **Cirilo** (também conhecido como Constantino, o Filósofo) e **Metódio** eram monges do século IX que viveram em Tessalônica, na Grécia. A eles foi dada a missão de evangelizar os povos eslavos. Entende-se que eles então desenvolveram um sistema de escrita conhecido como *alfabeto glagolítico*. Com base nesse sistema, supõe-se que seus discípulos continuaram o trabalho deles, criando assim o *alfabeto cirílico*.



Кирилл и Мефодий

Cirilo e Metódio

Um fato interessante

Existem vários festivais que celebram o alfabeto cirílico e seus inventores; por exemplo, os dois irmãos e seus discípulos são celebrados no dia 27 de julho. Da mesma forma, em 24 de maio, existe uma comemoração para a educação, a comunicação, a cultura e a escrita. Em **Sófia**, por exemplo, são exibidos ícones para louvar os méritos dos dois monges e as letras do alfabeto.

София

Sófia

Workshop

⌚ 20-30 minutos

As oito palavras abaixo são nomes de lugares (como países, construções e montanhas) escritos em letras cirílicas. Você consegue escrevê-las e reconhecê-las?

Кремль

Москва

Россия

Украина

Большой

Сибирь

Урал

Санкт-Петербург



Alfossilabário devanágari

Século X

Como convém a um país enorme e com inúmeros tesouros, a multiplicidade de sistemas de escrita da Índia não tem paralelos. Em uma viagem através do país, é possível encontrar várias escritas e descobrir variantes em seus formatos e estilos. É um grande prazer!

Nós vemos aqui as principais letras do *alfossilabário devanágari*: vogais (independentes à esquerda e, à direita, associadas à letra प, p) e consoantes. Essa escrita não tem letras maiúsculas, como podemos ver, mas uma linha horizontal acima das letras.

अ a	आ â	इ i	ई î	उ u	ऊ û
ऋ r	ॠ ř	ऌ l	ॡ l̄	ए e	ऐ ai
ओ o	औ au	अं am	अः ah		
क k	ख kh	ग g	घ gh	ङ ñ	च c
छ ch	ज j	झ jh	ञ ñ	ट ṭ	ठ ṭh
ड ḍ	ढ ḍh	ण ṇ	त t	थ th	द d
ध dh	न n	प p	फ ph	ब b	भ bh
म m	य y	र r	ल l	व v	श ś
ष ṣ	स s	ह h			

● vogais
● consoantes

Paz

A palavra *paz* é escrita शांति no alfossilabário devanágari, o sistema de escrita mais amplamente usado na Índia. Em hindi, a palavra é pronunciada **shaanti**. No entanto, como veremos, o país apresenta uma grande variedade de outros sistemas.



shaanti

Olá

Para dizer *olá* na Índia, você pode falar **namaste**, enquanto mantém as mãos juntas à sua frente. Outra forma de dizer *olá* é **namaskar**.

नमस्ते

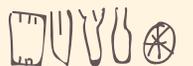
namaste

नमस्कार

namaskar



De 4000 a 2000 a.C.

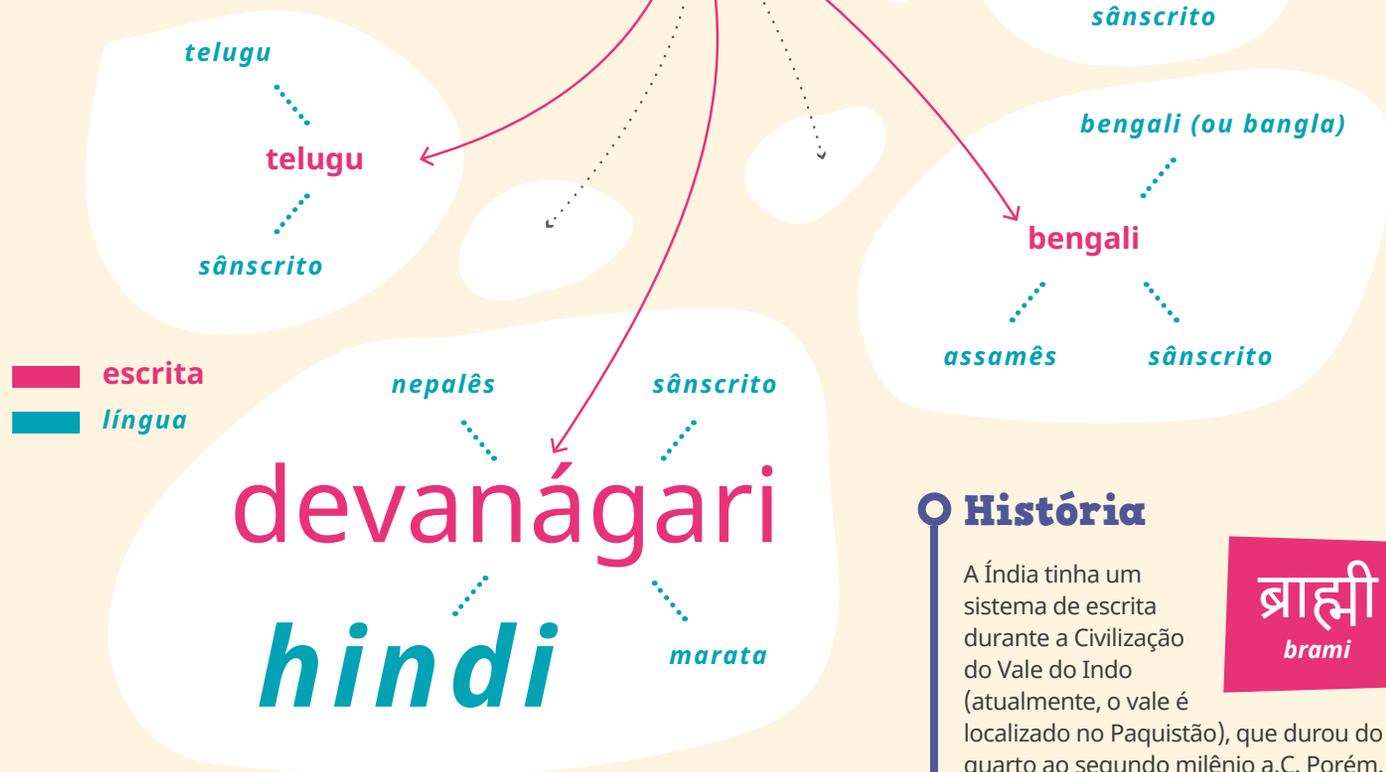


Símbolos dos hindus

Século III a.C.



Brami



História

A Índia tinha um sistema de escrita durante a Civilização do Vale do Indo (atualmente, o vale é localizado no Paquistão), que durou do quarto ao segundo milênio a.C. Porém, essa civilização desapareceu, levando consigo o seu segredo; o seu sistema de escrita permanece um mistério até hoje. Posteriormente, foi apenas no século III a.C. que surgiram dois sistemas de escrita: o *caroste*, que não deixou descendentes, e o *brami*, que é a origem de escritas modernas como *gurmukhi*, *guzerate* e *oriá*. O *devanágari* vem do sistema de escrita conhecido como *gupta*, que descende do *brami*; sua forma moderna data do século X. Seu nome completo é composto por “divino” e “urbano”, mas às vezes é referido simplesmente pelo nome de *nagári* (uma escrita que a precedeu, com início no século VII).

ब्राह्मी
brami

Línguas

A Índia (*Bhārat*) possui uma infinidade de música, culinária e religiões; e as línguas não são uma exceção a isso. Além de inúmeras línguas faladas, existem 22 Línguas Constitucionais (mais o inglês) que diferem de um estado para o outro. O *hindi* e o *inglês* são as línguas oficiais da Índia.

भारत
Bhārat

As línguas são classificadas dependendo da sua inserção na *família indo-europeia* (por exemplo, o *hindi* e o *bengali*) ou à *família dravídica*, cujas línguas são faladas principalmente no sul do país (*tâmil*, *telugo*, *canarim* e *malaiala*). A *escrita devanágari* é usada para transcrever várias línguas: o *hindi*, o *sânscrito* (língua sagrada), mas também o *nepalês* e o *marata*, entre outras.

Um fato interessante

Os indianos celebram todos os tipos de coisas. O *Holi* é o festival das cores, comemorado no equinócio da primavera; o *Diwali* é o festival das luzes (outubro-novembro). Há também o *Vijayadasami*, também conhecido como *Dussehra* (setembro-outubro); *vijaya* é a palavra para “vitória”. Ele é chamado assim porque comemora a vitória de dois grandes heróis sobre demônios terríveis: **Rama** venceu *Ravana*, e **Durga** derrotou *Mahishasura*.

O que isso tem a ver com a escrita? É simples: qualquer coisa que tem início durante o período do *Vijayadasami* é destinada a ter grande sucesso; então, vamos aproveitar a chance para começar a escrever!

विजयादशमी
Vijayadasami

राम

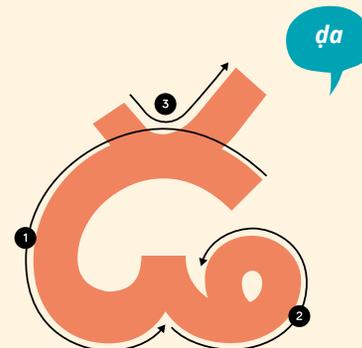
Rama



दुर्गा
Durga

বাংলা
bangla

No dia 21 de fevereiro de 1952, em Dacca (atual capital de *Bangladesh*), ocorreu uma manifestação em defesa da língua **bangla** (*bengali*). Muitos estudantes foram presos, e vários deles foram mortos. Como resultado disso, em 1999, a UNESCO decidiu que em 21 de fevereiro deveria ser celebrado o Dia Internacional da Língua Materna.



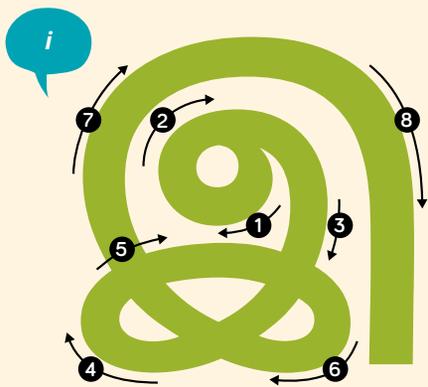
Escrita telugu



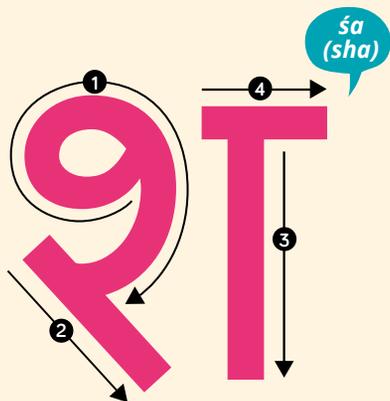
Escrita guzerate



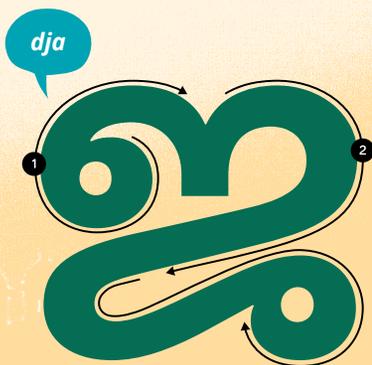
Escrita bengali



Escrita tâmil



Escrita devanágari



Escrita malaiala

Workshop

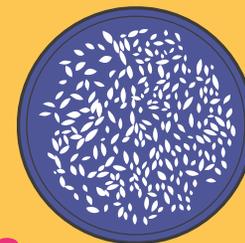
⌚ 20-30 minutos

Depois da moda de *Vijayadasami*, vamos descobrir algumas escritas indianas por meio de gestos.



1

Primeiro, nós vamos precisar de arroz cru. Um pacote de 500g é suficiente.



2

É para cozinhar? Claro que não! Também devemos pegar uma bandeja, de preferência com formato arredondado, e despejar o arroz nela. É preciso ter uma camada suficientemente profunda de arroz, para que possamos desenhar nela com os dedos.



3

No *Vijayadasami*, crianças muito pequenas se aproximam da bandeja, muitas vezes sentadas no colo de um ancião. Toma-se então o dedo indicador da criança para formar a primeira letra do silabário, desenhando-a no arroz enquanto o seu nome é pronunciado em voz alta. O procedimento continua até a última letra.

4

Aqui, nós vamos alterar esse procedimento, ao aprendermos a escrever seis letras de diferentes escritas.





Alfossilabário tailandês

1283

Com a ascensão do poder do povo tais, graças a um rei inspirado, surgiu uma escrita cheia de curvas e laçadas. É o bastante para nos encher de encanto e para nos convidar a praticar essa escrita!

ก k	ข kh	ฃ kh	ค kh	ฅ kh	ฆ kh
ง ng	จ ch	ฉ ch	ช ch	ซ s	ฌ ch
ญ y	ฎ d	ฏ t	ฐ th	ฑ th	ฒ th
ณ n	ด d	ต t	ถ th	ท th	ธ th
น n	บ b	ป p	ผ ph	ฝ f	พ ph
ฟ f	ภ ph	ม m	ย y	ร r	ล l
ว w	ศ s	ษ s	ส s	ห h	ฬ l
อ o	ฮ h				

- Classe baixa de consoantes
- Classe média de consoantes
- Classe alta de consoantes

O charme da escrita tailandesa, com sua sucessão de formas arredondadas, é visto por meio das formas básicas que formam 44 consoantes (duas das quais não são mais usadas) e sinais acrescidos para marcar as numerosas vogais. Aqui nós vemos as consoantes principais, classificadas em três categorias, ligadas aos sons das vogais e elas associadas.

Paz

Em tailandês, pode-se falar *paz* como *santiphāph* ou, de forma abreviada, *santi* สันต.

สันทิภาพ

santiphāph

Olá

สวัสดีครับ

sawasdī khrāb

สวัสดีค่ะ

sawasdī khā



Na Tailândia, se você ouvir *sawasdī khrāb*, que significa *olá*, você pode dizer que é um menino que está falando. Uma menina diria *sawasdī khā*. As frases terminam com *khā* no feminino e com *khrāb* no masculino.

อักษรลาว

Existe um alfossilabário para a língua laociana, falada no Laos, que tem a mesma origem da escrita tailandesa. Ele é chamado de *àksǎn lao*.

Workshop

⌚ 30-45 minutos

○ Línguas

A língua tailandesa faz parte da *família de línguas kradai*, que também são faladas na China, no Laos e no Vietnã. Quando você escuta a língua tailandesa, um aspecto perceptível são as variações: a língua apresenta cinco diferentes tons. É importante aprender esses tons; caso contrário, você poderá dizer algo completamente diferente!

○ História

Tradicionalmente, acredita-se que a escrita tailandesa surgiu em 1283, durante o reinado do **po-khun** (rei) **Ram Khamhaeng** (1239-1317), também conhecido como Rama, o Forte. Especialistas encontraram nela influências indianas e khmer. O silabário atual (*àksǒn thai*) deriva desse antigo sistema.



พ่อขุนรามคำแหง

Po-khun Ram Khamhaeng

○ Um fato interessante

Embora também sejam usados algarismos arábicos, os números podem ser escritos em caracteres tailandeses. Você pode vê-los nas moedas da Tailândia.



Cada letra é nomeada por sua associação a uma palavra em tailandês na qual ela aparece. Por exemplo, ไก corresponde à consoante inicial ก e significa "galinha", *kai*; e เต่า corresponde a ต e significa "tartaruga", *tao*.

1

Crie uma tabela de 14 linhas e duas colunas.

2

Encontre a letra à qual correspondem as seguintes palavras. A letra está sublinhada dentro da palavra.



3

Escreva as palavras na tabela, à direita das letras às quais elas correspondem. As respostas nos dirão os significados dessas palavras.

ก	ไก
...	ผิ ง



Alfabeto mongol

Século XIII

O alfabeto mongol tradicional é formado por 35 letras, incluindo sete vogais básicas. O formato de cada letra se altera, dependendo de sua posição na palavra.

Vogais



Consoantes



De forma incomum, o mongol é escrito de cima para baixo e da esquerda para a direita.

Um, dois, três sistemas de escrita, uma série que mostra uma inventividade impressionante. Isso reflete a história do povo mongol e a história dos sistemas de escrita que ele adotou para sua língua.

Paz

Em mongol, *paz* é *ènx tajvan*, o que pode ser escrito no alfabeto mongol (ao lado), no alfabeto latino ou em letras cirílicas: ЭНХ ТАЙВАН.



ènx tajvan

Olá



Para *olá*, você pode dizer *sain uu* (Сайн уу) ou *sain baina uu* (Сайн байна уу), que significa "você está bem?"



Línguas

Existe uma família de línguas mongólicas, que inclui o **mongol** (*mongol khel*) e outras, como o *khalkha*, a *buriata* e o *calmuco*.



História



A história da escrita é muito rica na Mongólia. Ela se inicia com o grande conquistador **Genghis Khan** (1155-1227), o fundador do Império Mongol. Tendo capturado um escriba uígur, ele o encarregou de criar a primeira escrita para transcrever a língua (*mongol bitchig*).

Seu neto Kublai Khan (1215-1294), ao se tornar imperador da China, teve outra escrita criada pelo monge tibetano Phagpa.

Por último, após o contato com outros povos, os mongóis também começaram a usar os alfabetos latino e cirílico.



algumas letras de Phagpa

Um fato interessante

Existe ainda outro sistema de escrita mongol! No século XVII, o líder espiritual budista Zanabazar supervisionou a criação de outra escrita, conhecida como *soyombo*, que aparece na bandeira da Mongólia.



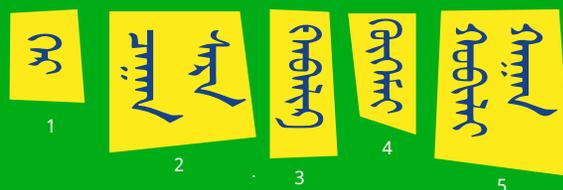
Workshop

⌚ 20-30 minutos

Veja se você é capaz de identificar algumas palavras escritas em mongol, abaixo.

1

Dê uma olhada nessas cinco amostras de mongol escrito em *mongol bitchig* e tente copiá-las.



2

As cinco amostras correspondem às seguintes palavras:

Tsagaan Sar, o Ano Novo mongol;

Khanbaliq (ou Cambaluc), a antiga capital, atualmente Pequim;

Khöömii, ou canto gutural;

Kublai Khan, o câ e imperador da China;

Ger, a tenda dos mongóis nômades.

3

Você consegue combinar essas palavras com a sua transcrição no alfabeto latino?



Alfabeto coreano

1443

Para combinar as várias sílabas, o *hangul* usa principalmente 14 consoantes básicas e dez vogais básicas.

한글
Hangul

Existem outras 16 letras que tiveram de ser adicionadas, tais como *pp* **ㅍ**, *e* **ㅕ** e *wa* **ㅎ**. Esses elementos fonológicos são conhecidos como *jamo*.



vogais ●

● consoantes

As consoantes e as vogais são combinadas para representar vários sons.

평
pyeong

Por exemplo, a sílaba *pyeong* é a combinação de **ㅍ** *p*, **ㅕ** *yeo* e **ㅇ** *ng*.

화
hwa

A sílaba *hwa* é a combinação de **ㅎ** *h* e **ㅎ** *wa*.

Uma decisão inacreditável: adotar um novo sistema de escrita! Foi o que fez o rei Sejong, com todas as consequências que isso traria. Uma época crucial na história da cultura coreana.

Paz ○

Em coreano, *paz* é *pyeonghwa* 평화.

Como podemos ver, essa palavra é escrita com dois signos distintos, que correspondem a duas sílabas, *pyeong* e *hwa*, que, por sua vez, são compostas por consoantes e vogais do alfabeto coreano o *hangul* (ou *hangeul*).

평화

pyeonghwa

안녕하세요

annyeonghaseyo

Olá ○

Olá em coreano é *annyeonghaseyo*. Da mesma forma, pequenos blocos que representam sílabas são combinados. Aqui, temos cinco deles.



Línguas ○

O *hangul* é usado para transcrever a língua coreana, *hanguk-eo*, a qual é difícil de ser associada a qualquer uma das famílias linguísticas.

한국어

hanguk-eo



세종대왕

Sejongdaewang
(rei Sejong)

○ História

A escrita coreana data do ano 1443. Naquela época, os coreanos escreviam usando caracteres chineses, embora as línguas coreana e chinesa fossem muito diferentes. Foi o **rei Sejong** (1397-1450) que decidiu pela criação de um alfabeto coreano, e é por isso que ele ainda ocupa um lugar importante no coração dos coreanos.

Para comemorar essa criação, os habitantes da Coreia do Sul celebram seu sistema de escrita todos os anos, no dia 9 de outubro. Há um festival equivalente na Coreia do Norte, que ocorre em 15 de janeiro. Na Coreia do Norte, a escrita é chamada de **joseongeul** (ou *chosŏn'gŭl*).

조선글

joseongeul

○ Um fato interessante

O alfabeto coreano é reconhecido por sua capacidade de refletir com precisão os sons da língua. Diz-se que essa precisão foi adquirida com o estudo dos movimentos dos órgãos da fala, como a língua, os lábios e os dentes, com a finalidade de se desenhar as letras, como podemos ver nos dois exemplos ao lado.



Workshop

⌚ 20-30 minutos

Como vimos, construir uma sílaba na língua coreana consiste em combinar consoantes e vogais dentro de um pequeno quadrado, colocando-as na esquerda ou na direita, bem como na parte de cima ou na de baixo.

1

Crie uma tabela com dez linhas e duas colunas.

2

Preencha a primeira coluna com as dez sílabas a seguir.

사 일 육 구 오
팔 십 삼 이 칠

3

Na segunda coluna, combine-as com a dez sílabas a seguir, as quais correspondem aos números de 1 a 10, consultando o alfabeto na página da esquerda.

1

il

2

i

3

sam

4

sa

5

o

6

yuk

7

ch'il

8

p'al

9

ku

10

sip



Escrita dongba

Século XVI

Fascinante em sua beleza, praticada por muitas pessoas, a escrita *nakhi* ou *dongba* é verdadeiramente única, levando-nos, ou trazendo-nos de volta, ao prazer infinito do desenho artístico ao redor do mundo.



Esta é a única escrita pictográfica que existe no mundo moderno, abrangendo em torno de 2 mil símbolos. Alguns dos símbolos mostrados acima estão relacionados a eventos do clima.



escrever

Paz

O sinal para paz em *nakhi* (ou *dongba*) combina a terra, o céu, dois homens armados lutando e um sinal negativo na parte da esquerda.



Olá

Nós estamos no sul da China, em Lijiang, na província de Yunnan. O povo *nakhi* (纳西族, *nàxīzú*, em chinês), uma das 55 minorias que vivem no país, é caracterizado por um sistema de escrita muito original.



Línguas

O *nakhi* é uma língua sino-tibetana que tem quatro tons e que é subdividida em *nakhi oriental* e *ocidental*. Ela pode ser escrita com a escrita pictográfica *dongba*, embora ela seja conhecida por poucas pessoas, em caracteres *geba* ou com o alfabeto latino.

O **silabário *geba*** abrange símbolos derivados de caracteres *yi* (usados por outra minoria chinesa) ou da língua chinesa. Aqui estão alguns exemplos:



História

É difícil de se localizar as origens da escrita *dongba*. Alguns dizem que ela surgiu há mil anos; outros, há 400 anos. O que nós sabemos é que padres a transmitiram de geração a geração até a atualidade. Eles também deram o próprio nome ao sistema de escrita, uma vez que eles são conhecidos como *dongba*.

Um fato interessante

Joseph Rock (1884-1962), um botânico norte-americano, realizou muitos esforços à conscientização a respeito da cultura e da escrita *dongba*.



Workshop

⌚ 20-30 minutos

Você consegue copiar os símbolos a seguir, e talvez até mesmo adivinhar o seu significado?



1



2



3



4



5



6



7



8



9



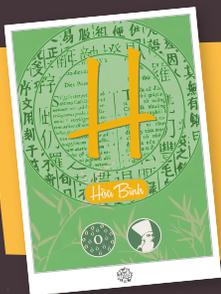
10



11



12



Escrita vietnamita

Século XVII

A escrita vietnamita moderna é conhecida como *chữ quốc ngữ*, que significa “escrever na língua nacional”; isso pode ser abreviado para *quốc ngữ*. Ela usa o alfabeto latino, mas as letras F/f, J/j, W/w e Z/z são usadas apenas em palavras estrangeiras. Existem 12 vogais (veja o *Workshop*).



Através dos tempos, o povo que vive no Vietnã conheceu vários sistemas de escrita, cujas relações com as línguas e com a linguagem foram decisivas. Muitas questões surgiram a partir daí, como esta: como é possível representar os seis tons da língua vietnamita?

Paz

Paz em vietnamita é *hòa bình*. Essa língua usa o alfabeto latino, mas com o acréscimo de muitos acentos e sinais.

hòa bình

Olá

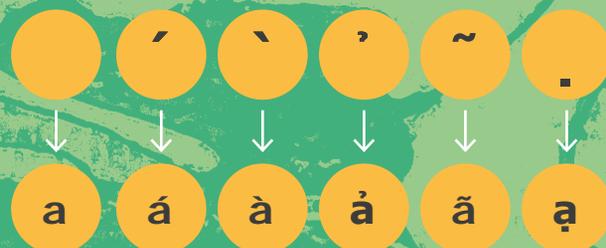
xin chào



Olá é *xin chào*. Pela manhã, é preferível dizer *chào buổi sáng*.

Línguas

O vietnamita pertence à família de línguas austro-asiáticas, que também inclui o khmer, por exemplo. É uma língua que tem seis tons (veja o *Workshop*).



○ História

No passado distante, 2 mil anos atrás, caracteres chineses eram usados no Vietnã para transcrever o chinês, a língua do governo. A escrita era conhecida então como **chữ Hán** ("a escrita dos han", também chamada de *chữ nho*).

chữ Hán

chữ Nôm

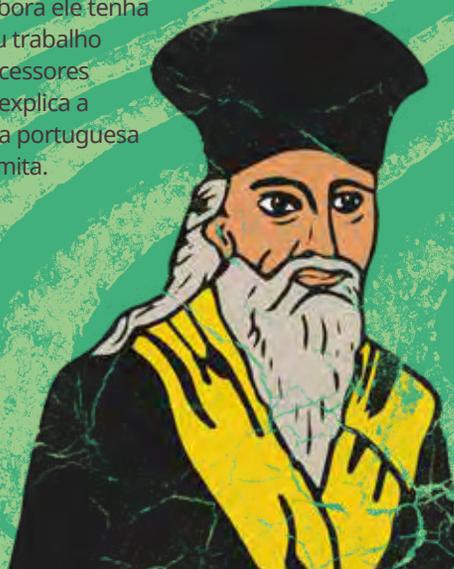
O Vietnã então se tornou independente; os caracteres chineses continuaram a ser usados, mas as pessoas começaram a utilizá-los para escrever em vietnamita. A escrita era chamada de **chữ Nôm** e foi usada do século XIII ao XX.

No século XVII, foi estabelecida uma escrita com base no alfabeto latino, que ficou conhecida como **chữ quốc ngữ**, a qual é usada até os dias de hoje.

○ Um fato interessante

Um jesuíta francês, o padre **Alexandre de Rhodes** (1591-1660), exerceu um importante papel na criação do **chữ quốc ngữ**, embora ele tenha fundamentado seu trabalho no dos seus predecessores portugueses. Isso explica a influência da língua portuguesa no alfabeto vietnamita.

Alexandre de Rhodes



É difícil se acostumar com a ideia de pequenos sinais que indicam o tom correto a ser usado. Para praticar escrevê-los corretamente, tente preencher as lacunas desta tabela.

1

Crie uma tabela com seis colunas e 12 linhas.

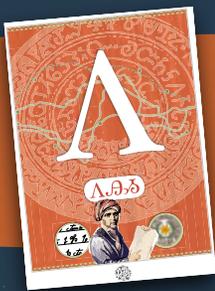
2

Preencha a primeira linha da coluna da esquerda.

a	á	à	ả	ã	ạ
ă					ã
â					
e			ê		
ê					
i			ỉ	ĩ	
o					
ô		ò			
ơ					
u	ú				
ư					
y					

3

Preencha todos os quadrados vazios, tomando cuidado com os acentos mais complicados. As variantes regionais da língua vietnamita devem ser levadas em consideração. Por exemplo, no sul do país são usados cinco tons.



Silabário cheroqui

Início do século XIX

Era uma vez um homem que tinha uma personalidade tão forte, que seu nome foi dado a uma árvore! Porém, antes disso, ele se tornou conhecido pela proeza de ter inventado um sistema de escrita, que ele ofereceu ao povo cheroqui.

D a	R e	T i	Ꭰ o	Ꭱ u	i v	Ꭲ ga	Ꭳ ka
Ꭴ ge	Ꭵ gi	Ꭶ go	Ꭷ gu	Ꭸ gv	Ꭹ ha	Ꭺ he	Ꭻ hi
Ꭼ ho	Ꭽ hu	Ꭾ hv	Ꭿ la	Ꮀ le	Ꮁ li	Ꮂ lo	Ꮃ lu
Ꮄ lv	Ꮅ ma	Ꮆ me	Ꮇ mi	Ꮈ mo	Ꮉ mu	Ꮊ na	Ꮋ hna
Ꮌ nah	Ꮍ ne	Ꮎ ni	Ꮏ no	Ꮐ nu	Ꮑ nv	Ꮒ qua	Ꮓ que
Ꮔ qui	Ꮕ quo	Ꮖ quu	Ꮗ quv	Ꮘ sa	Ꮙ s	Ꮚ se	Ꮛ si
Ꮜ so	Ꮝ su	Ꮞ sv	Ꮟ da	Ꮠ ta	Ꮡ de	Ꮢ te	Ꮣ di
Ꮤ ti	Ꮥ do	Ꮦ du	Ꮧ dv	Ꮨ dla	Ꮩ tla	Ꮪ tle	Ꮫ tli
Ꮬ tlo	Ꮭ tlu	Ꮮ tlv	Ꮯ tsa	Ꮰ tse	Ꮱ tsi	Ꮲ tso	Ꮳ tsu
Ꮴ tsv	Ꮵ wa	Ꮶ we	Ꮷ wi	Ꮸ wo	Ꮹ wu	Ꮺ wv	Ꮻ ya
Ꮼ ye	Ꮽ yi	Ꮾ yo	Ꮿ yu	Ᏸ yv			

Paz

Em cheroqui, a palavra *paz* é pronunciada **dohiyi** e escrita ᎠᎩᎠᎵ. É interessante notar que a primeira letra também pode ser encontrada ao contrário, em algumas fontes de caracteres. Outra forma de se dizer *paz* é **nvwadohiyadv**.



dohiyi



nvwadohiyadv

Olá

ᎠᎵᎶᎵ

osiyo

Uma forma de se dizer *olá* é **osiyo**.



A escrita cheroqui é um silabário de 85 símbolos. Um símbolo (ao lado) foi excluído.

Ꮽ
mv

Línguas

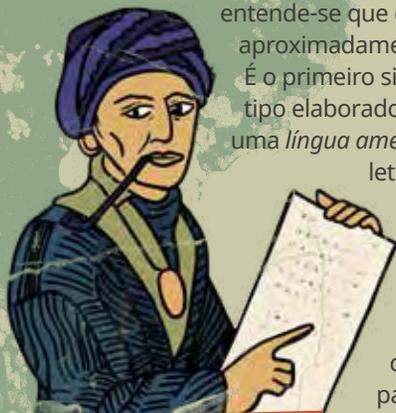
A língua *cheroqui* é uma das línguas indígenas da América, que pertence à família iroquesa do sul. É também chamada de *tsalagi* ou, sendo mais preciso, *tsalagi gawonihisdi*.

CWY ʂɔhAʂɔɔ

tsalagi gawonihisdi

História

Este sistema de escrita foi criado por um certo George Guess, mais conhecido por seu nome nativo americano de *Sequoyah* (ou *Ssiquoya*); entende-se que ele criou a escrita aproximadamente entre 1809 e 1824. É o primeiro sistema indígena desse tipo elaborado para a transcrição de uma língua ameríndia. Guess usou as



ʂɔɔɔʂɔ

Ssiquoya

letras de um tipo usado em impressões, mas transformou-as e as inverteu. Inicialmente, ele tentou criar um caractere para cada palavra; por fim, no entanto, ele produziu um silabário que era mais adequado para a língua *cheroqui*.

Um fato interessante

Por que o criador dessa escrita tem o nome de uma árvore, a *sequoia*? A resposta é simples. Um botânico austriaco estava em busca de um nome para essa árvore poderosa e solene. Tendo ouvido sobre a história de George Guess e a força de vontade que este mostrou em sua tarefa, o botânico decidiu dar à árvore o nome dele, transmitindo-o, assim, para a posteridade.

Workshop

⌚ 20-30 minutos

1

Aqui estão alguns exemplos de palavras, primeiro em sua ortografia cheroqui e depois em uma transcrição para o alfabeto latino. Escreva cada uma dessas palavras com o silabário cheroqui, apenas por diversão.

ʂɔɔ

Aʂɔɔ

ʂɔɔ

Kʂɔ

ʂɔɔ

Aʂɔ

ʂɔɔ

ʂɔ

ʂɔ

soneladu

tsunela

hisgi

sgohi

galiquadu

tsogadu

tali

talisgohi

hisgadu

2

Essas palavras correspondem aos seguintes números: 2, 5, 8, 10, 13, 15, 17, 19 e 20. Você é capaz de combiná-las?



Alfossilabário inuctitut

Século XIX

Conhecido por sua simplicidade, o sistema de escrita do povo inuíte é uma maneira inventiva de combinar letras, girando-as em torno de um eixo. Agora é um bom momento para compartilhar a história e o destino dessa escrita.

i	pi	ti	ki
u	a	pu	pa
tu	ta	ku	ka
gi	mi	ni	si
gu	ga	mu	ma
nu	na	su	sa
li	ji	vi	ri [ri]
lu	la	ju	ja
vu	va	ru [ru]	ra [ru]
qi	ngi [ngi]	nngi [nngi]	li [li]
qu	qa	ngu [ngu]	nga [nga]
nngu [nngu]	nnga [nnga]	tu [tu]	ta [ta]

Cada símbolo inuctitut (Δ , ∇ , σ) corresponde a uma sílaba (*i*, *si*, *ni*). A escrita inuctitut é, portanto, um alfossilabário. As sílabas mostradas acima são aquelas que terminam em *i*, *u* e *a*.

Se o símbolo [.] é adicionado a uma sílaba, a vogal se torna longa, ou seja, o *i* se torna *ii*, o *a* se torna *aa*, e assim por diante.



Paz

Em inuctitut, a palavra *paz* é pronunciada *saimmasimaniq*. À primeira vista, estes são sinais claramente simples, como um triângulo, uma ondulação ou um ângulo. Aqui, nós temos os símbolos para *sa*, *i-m*, *ma*, *si*, *ma*, *ni-q*.



saimmasimaniq

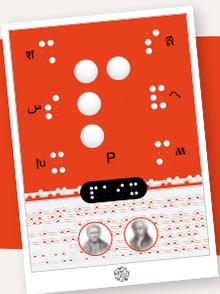
Olá

ullaakkut

unnuksakkut

Em inuctitut, *olá* é *ullaakkut* (*ullaaq* significa “manhã”). Durante a tarde, você diz *unnuksakkut* (*unnuksaq* é a palavra para “tarde”).

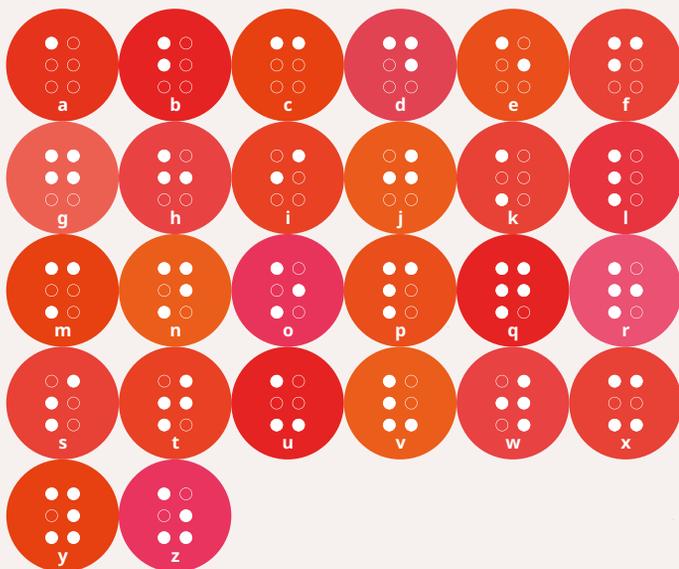




Sistema braille

1829

Abaixo, estão as 26 letras do alfabeto latino em braille. Os pontos brancos representam as áreas elevadas que são sentidas pelos dedos.



Também existem letras em braille para outros alfabetos. Por exemplo, aqui estão algumas letras cirílicas...



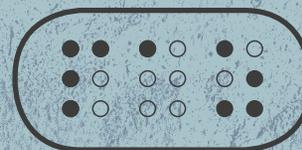
... e alguns sinais de pontuação:



Pontos, seja em relevo ou dentados, refletem a maravilhosa invenção aperfeiçoada por Louis Braille. Criado para ser usado por pessoas cegas, o braille oferece uma abordagem diferente à escrita e a como ela é concebida.

Paz

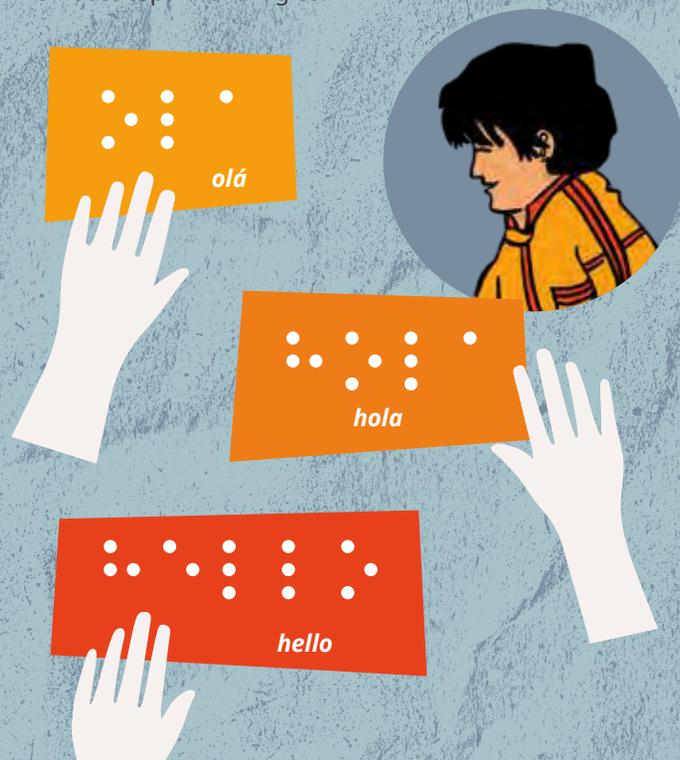
Para escrever *paz*, são necessários três sinais.



paz

Olá

A forma de se escrever *olá* em braille depende de qual língua está sendo transcrita. Aqui está a palavra em português e em duas línguas oficiais das Nações Unidas: espanhol e inglês.



História

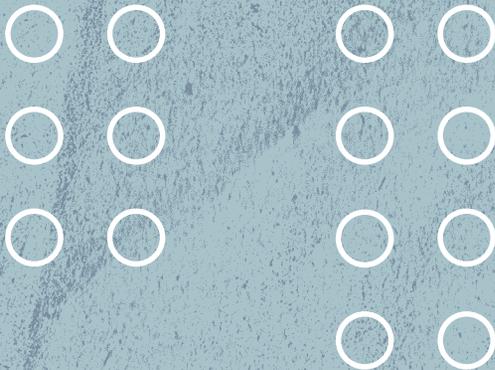
Louis Braille (1809-1852) deu seu nome a esse engenhoso sistema, que foi tornado público inicialmente em 1829. Ele perdeu um olho em um acidente na primeira infância, e depois perdeu a visão completamente aos 5 anos de idade. A ideia para esse sistema ocorreu-lhe quando ele ficou sabendo sobre o sistema inventado para as Forças Armadas, por *Charles-Marie Barbier*.



Louis Braille

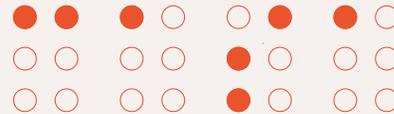
Um fato interessante

O braille clássico, com seus seis pontos, é capaz de transcrever 64 caracteres ($2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2 \times 2$). No entanto, isso não é suficiente para as necessidades do processamento de dados, que requer uma maior variedade de combinações. É por isso que o sistema Unicode, usado para codificar sinais escritos, adotou uma página de código de oito pontos. Isso oferece quatro vezes mais possibilidades ($64 \times 2 \times 2$), ou 256 caracteres.



1

Agora que você entendeu o princípio, você consegue começar decifrando as seguintes combinações, que são relacionadas a línguas que usam o alfabeto romano?



2

De forma inversa, desenhe cinco linhas com conjuntos de seis pontos “vazios”, como abaixo. Tente escrever neles as cinco palavras a seguir, preenchendo os pontos que correspondem às letras: amigo, primo, cavalo, pizza, sol.





Escrita bamum

1895

A história de uma revelação: a escrita bamum está relacionada a uma visão, a de um povo bem-realizado que detinha conhecimentos e os compartilhava. A figura de um sultão é proeminente; eventos subsequentes estiveram nas mãos de seus herdeiros, e talvez em nossas próprias mãos!

A escrita bamum é composta por 73 signos silábicos. Aqui, nós vemos os caracteres que estão presentes na tabela Unicode.

Ɑ a	Ɱ ka	Ɐ u	Ɒ ku	ⱱ ee	Ⱳ ree	ⱳ tae
ⱴ o	Ⱶ nyi	ⱶ i	ⱷ la	ⱸ pa	ⱹ rii	ⱺ riee
ⱻ leeee	ⱼ meeee	ⱽ taa	Ȿ ndaa	Ɀ njaem	Ⳁ m	ⳁ suu
Ⳃ mu	ⳃ shii	Ⳅ si	ⳅ sheux	Ⳇ seux	ⳇ kyee	Ⳉ ket
ⳉ nuae	Ⳋ nu	ⳋ njuae	Ⳍ yoq	ⳍ shu	Ⳏ yuq	ⳏ ya
Ⳑ nsha	ⳑ keux	Ⳓ peux	ⳓ njee	Ⳕ ntee	ⳕ pue	Ⳗ wue
ⳗ pee	Ⳙ fee	ⳙ ru	Ⳛ lu	ⳛ mi	Ⳝ ni	ⳝ reux
Ⳟ rae	ⳟ ken	Ⳡ ngkwaen	ⳡ ngga	Ⳣ nga	ⳣ sho	ⳤ puae
⳥ fu	⳦ fom	⳧ wa	⳨ na	⳩ li	⳪ pi	Ⳬ loq
ⳬ ko	Ⳮ mben	ⳮ ren	⳯ men	⳰ ma	⳱ ti	Ⳳ ki

Paz

Uma forma de se dizer *paz* em bamum é **fueshe**. Essa palavra pertence a uma das várias línguas de Camarões; esta aqui é incomum por ter tido um sistema de escrita desde o final do século XIX.



fueshe

Olá

me sha'she



Olá em bamum é me sha'she.

Línguas

O *bamum* é uma das línguas *benue-congolesas* e é falado principalmente na parte oeste de Camarões.

História

A escrita *bamum*, criada pelo sultão **Ibrahim Njoya** em 1895, inicialmente era formada por quase 500 símbolos. Não contente em criar a escrita, ele também construiu um hospital e um moinho mecânico. Além disso, inventou uma língua secreta conhecida como ***shü-mom*** – um nome que às vezes também é usado para o sistema de escrita – que poderia ser compreendida apenas pelos iniciados.



Ibrahim Njoya

Um fato interessante

É importante ter consciência a respeito da variedade de sistemas de escrita da África e, em particular, de seus criadores, como o sultão Njoya. Outros exemplos incluem Momolu Duwalu Bukele, o fundador do silabário *vai* (Libéria), Mohammed Turay e seu estudante Kisimi Kamara, que elaboraram a escrita *mende* (Serra Leoa), Frédéric Bruly Bouabré, que é associado à escrita *bété* (Costa do Marfim) e Woyo Couloubayi, que criou a escrita *masaba* em 1930 (Nigéria). Veja também o *mandombe*, descrito nas próximas páginas.

Workshop

⌚ 15-25 minutos

Como outras escritas que nós vimos, o sistema *bamum* tem o seu próprio modo de escrever os números. Tente copiá-los!

1 2 3 4



mo mbaa tet kpa

5 6 7 8



ten ntuu samba faamae

9 0



kovuu koghom

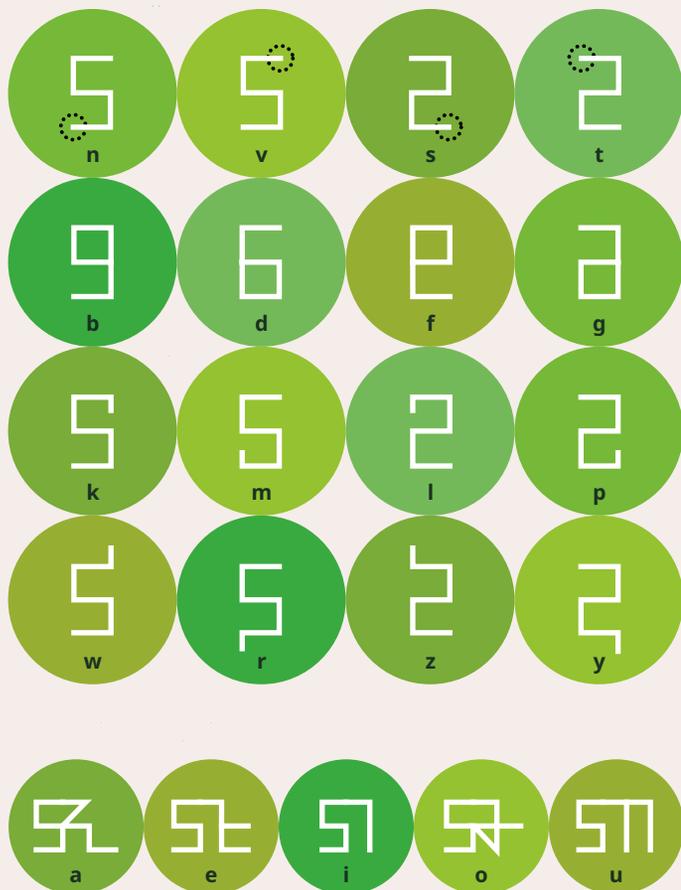


Escrita mandombe

1978

A escrita mandombe foi criada com base nos formatos do 5 e do 2, com todas as outras combinações derivando deles.

O símbolo  mostra onde a primeira linha da letra é desenhada.



Um Sistema de escrita para a maior parte do continente africano? Essa é a vocação do mandombe, uma escrita criada na República Democrática do Congo, com o objetivo de servir a qualquer língua africana que o desejar. Vamos aproveitar este momento para aprender o que ele pode fazer.

Paz

Paz é **amani** em suaíli; **kimia** (ou **boboto**) em lingala; **bupole** em tshiluba; e **luvuvamu** (ou **ngemba**) em quicongo. Aqui, você pode ver essas palavras escritas na escrita mandombe.



amani



kimia



bupole



luvuvamu

Olá

moyo

mbóte

hujambo

kiambote



Olá em suaíli é **hujambo** ou **jambo**, no singular, e hamjambo ou jamboni, no plural. Em lingala, é **mbóte**; em tshiluba, **moyo** ou **moyo wenu**; e, em quicongo, **kiambote**. Todas essas são maneiras de se dizer *olá* na República Democrática do Congo. Enquanto todas essas palavras podem ser escritas no alfabeto latino, há algumas décadas passou a existir uma alternativa: escrevê-las em mandombe.

○ Línguas

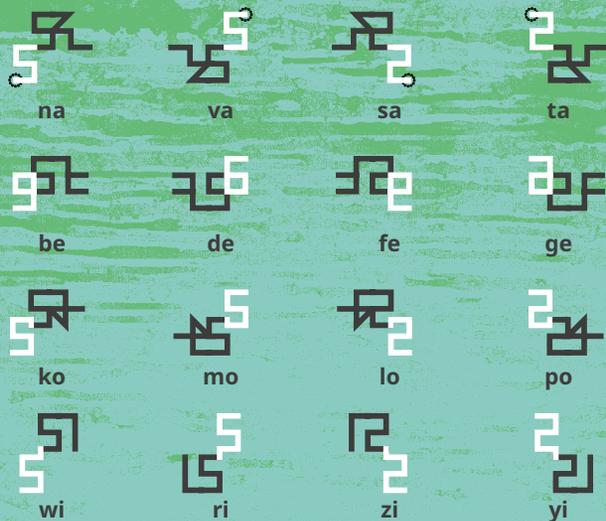
Criada inicialmente na República Democrática do Congo, o mandombe foi destinado especificamente a ser usado para transcrever as quatro principais línguas do país: *suaíli*, *lingala*, *tshiluba* e *quicongo*. Contudo, seu propósito era não se restringir a essas quatro línguas; a ambição era transcrever o maior número possível de línguas africanas.

○ História

Wabeladio Payi (1957-2013) era um mecânico. Tendo visto Simon Kimbangu (1887-1951), o fundador da Igreja kimbanguista, em um sonho, ele reconheceu duas figuras, 5 e 2. Foi com base nesses dois símbolos que, em 1978, ele criou a escrita mandombe, na cidade de Mbanza-Ngungu.

○ Um fato interessante

Escrever em mandombe é muito interessante. Iniciando com as consoantes e as vogais básicas, você pode colocá-las juntas para escrever as letras. Por exemplo, se você começar com *na*, girando-a, você escreve *ri*; tomando sua imagem invertida, você tem *fe*; e com sua rotação e seu reflexo ao mesmo tempo, você tem *po*.



Workshop

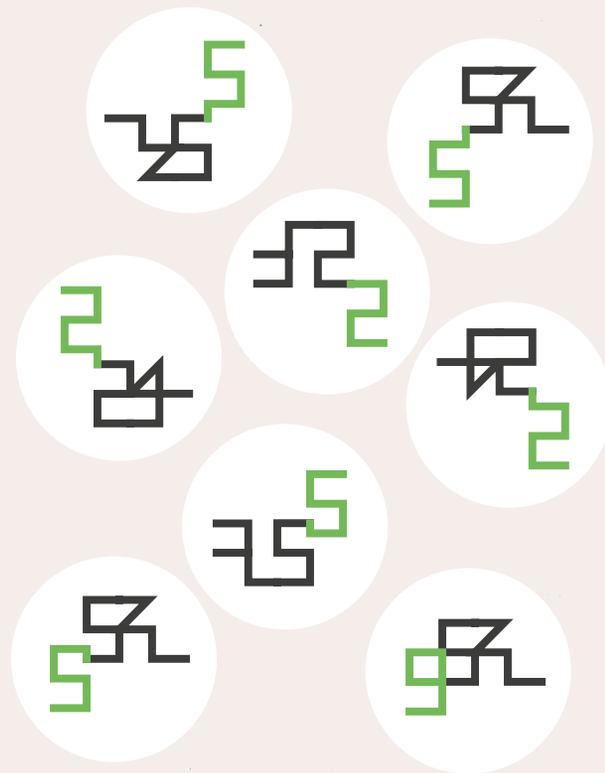
⌚ 30-45 minutos

1

Observe atentamente todas as letras que nós já vimos e as formas de combiná-las (veja *Um fato interessante*, ao lado).

2

Você consegue descobrir como se transcreve as oito sílabas a seguir? Para ajudá-lo, elas correspondem a *ba, ka, ra, wa, me, se, yo* e *zo*.



Respostas dos Workshops



Escrita chinesa

Caracteres simplificados	Caracteres tradicionais
兰	蘭
岁	歲
龙	龍
龟	龜
图	圖
园	園
乐	樂
贝	貝
层	層
战	戰



Alfabeto grego

Maiúsculas	Minúsculas
A	α
B	β
Γ	γ
Δ	δ
E	ε
Z	ζ
H	η
Θ	θ
I	ι
K	κ
Λ	λ
M	μ



Alfabeto latino

Língua	Região	A palavra paz
ewe	África Ocidental	ηutifafa
africâner	África do Sul	vrede
zulu	África do Sul	ukuthula
aimará	Bolívia	hacaña
mapuche	Chile – Argentina	tüγκülen
finlandês	Finlândia	rauha
havaiano	Havaí	maluhia
indonésio	Indonésia	perdamaian
irlandês	Irlanda	síocháin
islandês	Islândia	friður
quicuío	Quênia	thayũ
maori	Nova Zelândia	rangima'arie
tagalo	Filipinas	kapayapaan
tcheco	Rep. Tcheca	mír
uolofe	Senegal	jàm
turco	Turquia	barış



Alfabeto hebraico

Hebraico cursivo	Alfabeto hebraico	Nome
א	א	alef
ב	ב	bet
ג	ג	gimel
ד	ד	dalet
ה	ה	he
ו	ו	vav
ז	ז	zayin
ח	ח	het
ט	ט	tet

Hebraico cursivo	Alfabeto hebraico	Nome
י	י	yod
כ	כ	kaf
ל	ל	lamed
מ	מ	mem
נ	נ	nun
ס	ס	samekh

Hebraico cursivo	Alfabeto hebraico	Nome
ע	ע	ayin
פ	פ	pe
צ	צ	tsadi
ק	ק	qof
ר	ר	resh
ש	ש	shin
ת	ת	tav



Alfabeto georgiano

asomtavruli	ასომთავრული
nuskhuri	ნუსხური
khutsuri	ხუცური
mkhedruli	მხედრული



Alfabeto berbere

taqbaylit	ⵜⴰⴳⴷⵓⵢⵜ
tamazight	ⵜⴰⴷⵣⴰⵢⵜ
tacawit	ⵜⴰⴳⴷⵓⵢⵜ
tamajaq	ⵜⴰⴳⴷⵓⵢⵜ
tarifit	ⵜⴰⴷⵣⴰⵢⵜ



Alfabeto árabe

final	mediano	inicial	isolado	
ح	حـ	حـ	ح	ṣād
ق	قـ	قـ	ق	qāf
س	سـ	سـ	س	sīn
ج	جـ	جـ	ج	ǧīm
ف	فـ	فـ	ف	fāʾ



Alfossilabário etíope

hi	ሃ	ti	ቲ
li	ሊ	fi	ፊ
mi	ሚ	yi	የ
si	ሲ	ki	ከ
ki	ቂ	ni	ኒ



Alfabeto armênio

Maiúscula	Minúscula	Maiúscula	Minúscula	Maiúscula	Minúscula
Ա	ա	Ծ	ծ	Ջ	ջ
Բ	բ	Կ	կ	Լ	լ
Գ	գ	Հ	հ	Ս	ս
Դ	դ	Ձ	ձ	Վ	վ
Ե	ե	Ղ	ղ	Տ	տ
Զ	զ	Ճ	ճ	Ր	ր
Է	է	Ս	ս	Յ	յ
Ը	ը	Յ	յ	Ի	ի
Թ	թ	Ն	ն	Փ	փ
Ճ	ճ	Շ	շ	Ք	ք
Ի	ի	Ո	ո	Օ	օ
Լ	լ	Չ	չ	Ֆ	ֆ
Խ	խ	Պ	պ		



Alfossilabário khmer

Jayavarman VII	ជ័យវរ្ម័នទី៧
Kampuchea	កម្ពុជា
Siem Reap	ក្រុងសៀមរាប
Phnom Penh	ភ្នំពេញ
Prasat Bayon	ប្រាសាទបាយ័ន
Angkor	អង្គរ



Escrita japonesa

Caractere chinês	Kana
不	ふ
仁	に
毛	も
江	エ
保	ホ
利	リ
計	け
牟	ム
千	チ
末	ま



Alfabeto cirílico

Kremlin (<i>Kreml</i>)	Кремль
Moscou (<i>Moskva</i>)	Москва
Rússia (<i>Rossiya</i>)	Россия
Ucrânia (<i>Ukraina</i>)	Украина
Teatro Bolshoi (<i>Bol'shoy</i>)	Большой
Sibéria (<i>Sibir</i>)	Сибирь
Urais (<i>Ural</i>)	Урал
São Petersburgo (<i>Sankt-Peterburg</i>)	Санкт-Петербург



Alfossilabário inuctitut

ᐅᐅ	ulu	faca
ᐃᐅ	iglu	casa
ᑭᐅᑭᐅ	qajaq (kayak)	barco
ᐱᐅᐱᐅᐱᐅ	angatkuq (angakkuq)	xamã
ᐱᐅᐱᐅ	Sanna (Sedna)	deusa do oceano
ᐃᐅᐅᐅᐅ	inuksuk (inukshuk)	estrutura de pedras que serve como ponto de referência ou para a caça



Escrita mandombe

ba		me	
ka		se	
ra		yo	
wa		zo	



Sistema braile

t	r	a	v	e	l

c	a	s	a

r	o	m	a

a	m	i	g	o

p	r	i	m	o

c	a	v	a	l	o

p	i	z	z	a

s	o	l

Glossário

Abjad

Também conhecido como *consonantário*, é um alfabeto que transcreve apenas consoantes. Exemplo: os alfabetos árabe e hebraico (porém, posteriormente foram criados sistemas para o acréscimo de vogais).

Abugida

Veja *Alfossilabário* (cf. *escrita etíope*).

Alfabetização

Ensino de leitura e escrita para pessoas analfabetas.

Alfabeto

Sistema de escrita que consiste em um conjunto de símbolos que representam os sons de fala mínimos de uma língua. Embora tais sistemas tenham existido por séculos antes dos fenícios, o sistema alfabético desse povo se tornou amplamente disseminado na região em volta do Mediterrâneo e além, o que influenciou a criação de muitos outros alfabetos.

Alfossilabário

Sistema de escrita que consiste em um conjunto de símbolos que representam as sílabas de uma língua, com vogais associadas a elas por padrão. Outros símbolos podem então modificá-las ou substituir a vogal-padrão.

Analfabetismo

Situação de uma pessoa que não tem, ou perdeu, a capacidade de ler e escrever.

Bicameral

Um sistema de escrita bicameral tem tanto letras maiúsculas quanto minúsculas.

Caligrafia

Arte da escrita à mão decorativa (do grego *kállos*, “belo”, e *graphein*, “escrever”). Sujeita a regras precisas associadas a estilos e períodos históricos, essa arte exige muita prática, o que com frequência é obtido com mestres calígrafos.

Capitalização

Escrever uma palavra com sua primeira letra em maiúscula e as letras restantes em minúscula.

Caractere simplificado (chinês)

Resultado de uma reforma implementada em várias etapas durante o século XX, os caracteres simplificados são mais fáceis de serem escritos do que os tradicionais, uma vez que apresentam menos traços. Ao mesmo tempo em que a reforma ajudou a promover a alfabetização, alguns observadores criticaram essa simplificação, indicando que ela dificultou a compreensão do significado dos caracteres.

Caractere tradicional (chinês)

Os caracteres chineses são *tradicionais* ou *simplificados*, com a diferença entre eles sendo principalmente a quantidade de traços que os compõem. Em alguns casos, os caracteres tradicionais, que são mais antigos e não estiveram sujeitos à reforma que teve o objetivo de reduzir o número de traços, podem ser feitos com algumas dezenas de traços. Veja *caractere simplificado (chinês)*.

Consoante

Som da fala que é produzido quando a corrente de ar encontra um obstáculo (dentes, lábios, palato etc.). Entre as línguas de todo o mundo, existem muitos sons consonantais diferentes, os quais usam, por exemplo, a boca ou o nariz, com ou sem vibração das cordas vocais e outras diferenças. A palavra vem do latim *consona*, “soando junto”.

Diacrítico

Também conhecido como *sinal diacrítico*, um diacrítico é um glifo acrescido a uma letra para modificar seu som ou evitar uma ambiguidade.

Escrita

Veja *sistema de escrita*.

Fonema

Menor unidade de som significativa em uma língua.

Fonografia

Nome dado a sistemas de escrita cujos sinais representam os sons de uma língua.

Fonograma

Caractere escrito com a finalidade de transcrever um som da fala (veja *fonografia*).

Hieróglifo

Literalmente “escrita sagrada”, esta palavra vem do grego *hierós* “sagrado” e *glýphō* “gravar”. Frequentemente associado à escrita do Egito Antigo, o termo também pode ser usado à escrita dos hititas e dos maias, entre outros.

Ideograma (ou ideógrafo)

Caractere escrito projetado para transcrever uma ideia (veja *ideografia*).

Ideografia

Sistema de escrita que abrange sinais gráficos, cada um dos quais representando uma, e geralmente várias, ideias. Frequentemente diz-se que a escrita chinesa é composta por ideogramas, mas, na verdade, estes são apenas 10% dos caracteres. A maior parte dos caracteres da língua chinesa são mais combinações de significado e som.

Jamo

Elemento fonológico da escrita coreana (veja *alfabeto coreano*).

Letra maiúscula

Letra com formato grande, em um sistema de escrita bicameral (veja *capitalização*).

Letra minúscula

Letra com formato pequeno, em um sistema de escrita bicameral.

Ligadura

União de dois sinais em um sistema de escrita. Por exemplo, *o + e = oe*.

Logografia

Termo que denota todos os sistemas de escrita nos quais cada símbolo representa uma palavra inteira da referida língua.

Logograma

Caractere escrito projetado para transcrever uma palavra. Veja *logografia*.

Monocameral

Sistema de escrita que tem um único formato de letras (caixa). Cf. *bicameral*.

Niqqud

Sistema de pontos para indicar as vogais no alfabeto hebraico.

Pictografia

Sistema de escrita que consiste em desenhos figurativos que representam objetos e ideias, sem referência à pronúncia.

Pinyin

Sistema de transcrição da língua chinesa para o alfabeto latino, iniciado em 1958 e adotado duas décadas depois pela Organização Internacional para Padronização. Esse sistema foi revisado várias vezes.

Sílaba

Sequência de sons pronunciados com uma única emissão vocal. As sílabas são combinadas para formar palavras mais longas.

Silabário

Sistema de escrita que consiste em uma série de símbolos que representam as sílabas de uma língua.

Sistema de escrita

Conjunto de sinais gráficos combinados com a finalidade de representar a linguagem e o pensamento, frequentemente associado à disseminação de conhecimento. É preciso ter em mente que as tradições orais também atendem a essa necessidade, de acordo com seus próprios sistemas. Por cerca de 6 mil anos, a escrita tem usado uma ampla variedade de sistemas (como a pictografia, a ideografia, a logografia e a fonografia), de meios e de instrumentos, refletindo a sociedades humanas e sua inventividade.

Transcrição

Ato de escrever as palavras de uma língua em um sistema de escrita diferente.

Transliteração

Ato de escrever uma língua letra por letra, sem considerar a pronúncia.

Traço ascendente

O tipo mais fino de traço em uma letra, conforme o instrumento usado, como uma pena, uma caneta de madeira ou um pincel (cf. *traço descendente*).

Traço descendente

Tipo mais espesso de traço em uma letra, conforme o instrumento usado, como uma pena, uma caneta de madeira ou um pincel (cf. *traço ascendente*).

Unicode

Padrão internacional de computação que pode ser usado para codificar os caracteres de uma quantidade muito grande de sistemas de escrita (<https://unicode-table.com>).

Vogal

Som da fala no qual a voz não encontra nenhuma obstrução (cf. *consoante*).

Índice

A

Abjad – 20, 26, 68
Abcázio, língua – 23
Abugida – 29, 68
Afeganistão – 27
África do Sul – 19, 64
Africâner, língua – 19, 64
Afro-asiática, língua – 25, 27
Aimará, língua – 19, 64
Âksâr chiêng – 33
Âksâr mul – 33
Âksôn lao, alfassilabário – 44
Aksum (Axum) – 29
Alasca – 57
Alcorão – 27
Alcuin, monge – 19
Alfabetização – 68
Alfabeto – 6-7, 16-27, 30-31, 38-39, 46-49, 51-53, 55, 57-59, 62, 64-66, 68
Alfassilabário – 6-7, 28-29, 32, 34, 40, 44, 56, 65-68
Amarelo (imperador) – 14
Amárico, língua – 28, 29
Amazigh, língua – 25
América, língua – 55, 57
Amharic fidel (escrita etíope) – 28
Analfabetismo – 68
Angakkuq – 67
Angkor – 32-33, 65
Angkor Thom – 33
Árabe, alfabeto – 25-27, 65, 68
Aramaico, alfabeto – 20, 27
Aramaico, língua – 27
Argélia – 25
Argelino (árabe), língua – 27
Argentina – 19, 64
Ártico – 57
Armênia – 30
Armênio, alfabeto – 7, 30, 65
Armênio, escrita – 30, 34
Armênio, língua – 30, 34
Armênio ocidental, língua – 30
Armênio oriental, língua – 30
Asomtavruli, escrita – 23, 64
Assamês, língua – 41
Austro-asiático, língua – 33, 52
Axum – 29

B

Bamum, escrita – 7, 60-61
Bamum, língua – 61

Bangla (ou bengali), língua – 41, 42
Bangladesh – 42
Barbier, Charles-Marie – 59
Bengali, escrita – 41, 42
Bengali (ou bangla), língua – 41, 42
Benue-congolesa, língua – 61
Ben-Yehuda, Eliezer – 21
Berbere, alfabeto – 6, 24-25, 64
Berbere, língua – 25
Bété (Costa do Marfim) – 61
Bété, escrita – 61
Bhārat (Índia) – 41
Bicameral – 16, 68, 69
Bielorrusso, língua – 38
Bolshoi – 39, 65
Bolívia – 19, 64
Bopomofo – 13
Bouabré, Frédéric Bruly – 61
Budismo – 35
Boustrophedon – 17
Brami, escrita – 33, 35, 41
Braile, sistema – 58
Braille, Louis – 58-59
Bukele, Momulu Duwalu – 61
Búlgaro, língua – 38

C

Cadmus – 17
Caligrafia – 27, 35, 68
Camboja – 33
Canadense – 57
Canarim, língua – 41
Cāngjié – 14
Capitalização – 68
Caractere simplificado (chinês) – 13, 64, 68
Caractere tradicional (chinês) – 13, 64, 68
Carolíngias, letras minúsculas – 19
Caroste, escrita – 41
Cazaque, língua – 34
Catalão, língua – 18
Cáucaso – 22
Caucasiana, língua – 23
Chaoui, língua – 25
Carlos Magno – 19
Cheroqui, escrita – 54
Cheroqui, língua – 55
Chile – 19, 64
China – 13-14, 37, 45, 47, 50

Chinês, caractere – 12-14, 36-37, 49, 53, 65, 68
Chinês, escrita – 6, 8, 12-14, 36, 49, 64, 69
Chinês, língua – 13-14, 49-51, 53
Chleuh (ou tachelhit), língua – 25
Chữ Hán, escrita – 53
Chữ Nôm, escrita – 53
Chữ quốc ngữ (or quốc ngữ), escrita – 52, 53
Cirilo (Constantino, o Filósofo) – 39
Cirílico, alfabeto – 38-39, 47, 65
Congo, República Democrática do – 62
Consoante – 10, 20, 28, 32, 34, 40, 44, 45, 63, 68
Coreia do Norte – 49
Coreia do Sul – 49
Coreano, alfabeto – 7, 48, 49, 66, 69
Coreano, língua – 48
Coreano, número – 49
Curso, língua – 18
Costa do Marfim – 61
Cree – 57

D

Daca – 42
Devanágari, alfassilabário – 7, 40, 41, 43
Diacrítico – 68
Dongba, escrita – 50, 51, 66
Durga – 42
Dzonga, língua – 35

E

Egípcio (árabe), língua – 27
Erevan – 31
Escrita – 6-16, 20-58, 60-69
Esquimó-aleúte, língua – 57
Espanhol, língua – 18, 21, 58
Etíope, alfassilabário – 6, 28, 29, 65
Etrusco, alfabeto – 19
Europa – 17, 21
Evans, James – 57
Ewe, língua – 19, 64

F

Falisco, alfabeto – 19
Fenício, alfabeto – 17, 20

Filipinas – 9
Finlandês, língua – 19, 64
Finlândia – 19, 64
Fonema – 69
Fonograma – 69
Fonografia – 8, 68
Francês, língua – 12, 18, 53

G

Geba, escrita – 51
Genghis Khan – 47
Genji monogatari – 37
Georgia – 23
Georgiano, alfabeto – 6, 22, 64
Georgiano, língua – 23
Ger – 47, 66
Glagolítico, alfabeto – 39
Grabar (armênio clássico), língua – 30
Grego, alfabeto – 6, 16, 17, 19, 31, 64
Grego, língua – 16, 17, 31, 68
Grécia – 17, 39
Groenlândia – 57
Groenlandesa, língua – 57
Guess, George – 55
Ge'ez, língua – 29
Gupta, escrita – 41
Gurmukhi, escrita – 41
Guzerate, escrita – 41, 42

H

Hangul, alfabeto – 48
Hangul-eo, língua – 48
Hanyǔ – 13
Hànzì – 13
Havaí – 19, 64
Havaiano, língua – 19, 64
Hebraico, alfabeto – 20, 21, 64, 68, 69
Hebraico, escrita – 20, 21
Hebraico, língua – 20, 21
Hebraico cursivo – 21
Hégira – 27
Hieróglifo – 68
Hindi, língua – 40, 41, 44
Hiragana – 36, 37
Holi – 42

I

Ibéria – 23
Ideograma – 10, 68-69
Ideografia – 8, 69
Ideógrafo – 68

Iglu – 57, 67
Ídiche – 21
Imazighen – 24
Imperador Amarelo – 14
Índia – 33, 35, 40-42
Indiana, escrita – 33, 40, 43, 45
Indo-europeia, língua – 16, 18, 30, 41
Indonésio, língua – 19, 64
Indus – 41
Inglês, língua – 41, 58
Incutit, alfassilabário – 7, 56
Incutit, alfabeto – 57
Incutit, língua – 56-57
Incutun, língua – 57
Inuit – 57
Inuite – 56-57
Inuksuk (inukshuk) – 67
Inupiat, língua – 57
Irlandês, língua – 19, 64
Irlanda – 19, 64
Iroquesa, língua – 55
Islã – 27
Islandês, língua – 19, 64
Islândia – 19, 64
Italiano, língua – 18
Itália – 18-19

J

Jamo – 48, 69
Japão – 36, 37
Japonês, escrita – 7, 36-37, 65
Japonês, língua – 13, 36-37, 48
Japônica, língua – 37
Jayavarman – 33, 65
Jônico, alfabeto – 17
Joseongeul (ou chosŏn'gŭl), escrita – 49
Judaica, língua – 21
Judaico-alemão, língua – 21
Judaico-árabe, língua – 21
Judaico-espanhol (ou ladino), língua – 21

K

Kabyle (ou taqbaylit), língua – 25
Kamara, Kisimi – 61
Kampuchea – 33, 65
Kāngxī – 14
Kanji – 36-37
Katakana – 36-37
Khanbaliq – 47, 66

- Khmer, alfassilabário – 7, 32-33, 45, 52, 65
 Khmer, língua – 33
 Khmer, número – 33
 Khöömii – 47, 66
 Khutsuri – 23, 64
 Kimbangu, Simon – 63
 Kradai, língua – 45
 Kremlin – 39, 65
 Kublai Khan – 47
 Kūkai – 37
 Kutkhovani – 23
- L**
 Ladaque, língua – 35
 Ladino – 21
 Lao, alfassilabário – 44
 Laociana, língua – 44
 Latina, língua – 18
 Latino, alfabeto – 18, 19, 25, 46-47, 51-53, 55, 57-58, 62, 64, 69
 Lhasa – 35
 Libéria – 61
 Líbia – 25
 Líbico-berber (ou líbica), alfabeto – 25
 Ligadura – 69
 Lijiāng – 50
 Lingala, língua – 62, 63
 Logograma – 69
 Logografia – 69
 Letra maiúscula – 17-19, 22-23, 30-31, 38, 40, 64-65, 68-69
 Letra minúscula – 16, 18, 22, 30-31, 38, 69
- M**
 Macedônio, língua – 38
 Mahishāsura – 42
 Magno, Carlos – 19
 Maiúscula – 17-19, 22-23, 30, 31, 38, 40, 68
 Makura no Sōshi (O livro do travesseiro) – 37
 Malaiala, escrita – 43
 Malaiala, língua – 41
 Mali – 25
 Mandarim, língua – 13
 Mandombe, escrita – 61-63
 Mandombe, língua – 63, 67
 Maori, língua – 19, 64
 Marata, língua – 41
- Marrocos – 25
 Marroquino (árabe), língua – 25, 27
 Mashtots, Mesrop – 30-31
 Masaba, escrita – 61
 Massinisa – 25
 Matenadaran – 31
 Mauritânia – 25
 Mbanza-Ngungu – 63
 Mende, escrita – 61
 Mesopotâmia – 8, 31
 Messápio, alfabeto – 19
 Metódio – 39
 Minúscula – 16, 18, 22, 30, 31, 38, 69
 Mkhedruli – 23, 64
 Mongol, alfabeto – 46, 66
 Mongol, língua – 38, 46-47
 Mongol bitchig – 46-47
 Mongol khel – 47
 Mongólia – 47
 Monocameral – 69
 Mon-Khmer, língua – 33
 Moscou – 9, 39, 65
 Mrgvlovani – 23
 Murasaki Shikibu – 37
- N**
 Nabateia, escrita – 27
 Nakhi – 50, 51
 Negus – 29
 Negusa Nagast – 29
 Nepalês, língua – 41
 Nova Zelândia – 19, 64
 Níger – 25
 Nigéria – 61
 Nihongo, língua – 37
 Niquud – 20, 69
 Njoya, Ibrahim (sultão) – 61
 Númida – 25
 Nuskhuri – 23, 64
- O**
 Ojibuas – 57
 Oriá, escrita – 41
 Osco, alfabeto – 19
 Osseta, língua – 23
- P**
 Paquistão – 27, 41
 Paleo-hebreu, alfabeto – 21
 Pallava, escrita – 33
 Pachtu, língua – 27
 Payi, Wabeladio – 63
- Peck, Edmund – 57
 Persa, língua – 27
 Phagpa – 47
 Pharnavaz – 23
 Phnom Penh – 33, 65
 Pictografia – 8, 69
 Pictograma – 10
 Pinyin – 13, 69
 Prasat Bayon – 33, 65
- Q**
 Qaliujaaqpait, escrita – 57
 Qaniujaaqpait, escrita – 57
 Quênia – 19, 64
 Quicongo, língua – 62-63
 Quicuio, língua – 19, 64
 Quirguiz, língua – 38
- R**
 Rama – 42, 45
 Ram Khamhaeng (Po-khun) – 45
 Ravana – 42
 Rei Sejong – 48-49
 República Democrática do Congo – 62
 República Tcheca – 64
 Rhodes, Alexandre de – 53
 Riffi, língua – 25
 Rock, Joseph – 51
 Rōmaji – 36-37
 Românica, língua – 18
 Romano, alfabeto – 18, 59
 Roma – 19
 Rússia – 39, 65
- S**
 São Petersburgo – 39, 65
 Sakartvelo – 23
 Sânscrito, língua – 41
 Sardo, língua – 18
 Sedna (or Saana) – 57, 67
 Sei Shōnagon – 37
 Sejong (rei) – 48-49
 Semítica, língua – 21, 27, 29
 Sequoia – 55
 Sequoyah (ou Ssiquoya) – 55
 Sérvio, língua – 38
 Shū-mom, língua – 61
 Sibéria – 39, 65
 Siem Reap – 33, 65
 Serra Leoa – 61
 Sílabas – 10, 12-13, 28-29, 34, 36, 48-49, 56, 63, 69
- Silabário – 7, 10, 36-37, 43, 45, 51, 54-55, 57, 61, 66, 69
 Sino-tibetano, língua – 35, 51
 Síria – 31
 Siríaca, escrita – 27
 Sírio (árabe), língua – 27
 Sistema de escrita – 69
 Sofia – 39
 Songtsen Gampo – 35
 Soyombo, escrita – 47
 Suaíli, língua – 62-63
 Sultão Ibrahim Njoya – 61
- T**
 Tacawit, língua – 25, 64
 Tachelhit, língua – 25
 Tagalo, língua – 19, 64
 Tailandês, alfassilabário – 7, 44-45
 Tailandês, escrita – 44-45
 Tailandês, língua – 45
 Tailandês, número – 45
 Tailândia – 33, 44-45
 Tamasheq (ou tamajaq), língua – 25
 Tamajaq (ou tamajaq), língua – 25
 Tamazight, língua – 25
 Tâmil, alfassilabário – 41, 43
 Tâmil, língua – 41
 Taqbaylit, língua – 25, 64
 Tarifit (ou riffi), língua – 25
 Tcheca, República – 64
 Tcheco, língua – 19, 64
 Telugo, alfassilabário – 41
 Telugo, língua – 41
 Tessalônica – 39
 Thonmi Sambhota – 35
 Tibetano, alfassilabário – 34
 Tibetano, escrita – 34, 35
 Tibetano, língua – 34, 35, 47
 Tibete – 35
 Tibeto-birmanês, língua – 35
 Tifinague, escrita – 24, 25
 Tifinague, alfabeto – 25
 Tigré, língua – 29
 Tigrínia, língua – 29
 Traço ascendente – 69
 Traço descendente – 69
 Transcrição – 13, 47, 55, 69
 Transliteração – 34, 69
 Tsagaan Sar – 47, 66
 Tsalagi, língua – 55
- Tshiluba, língua – 62, 63
 Tuareg, língua – 25
 Tunísia – 25
 Turay, Mohammed – 61
 Turco, língua – 19, 64
 Turcomana, língua – 38
 Turquia – 19, 64
- U**
 Uchen – 34
 Uighur, língua – 47
 Ucrânia – 39, 65
 Ucrainiano, língua – 34
 Ulu – 57, 67
 Umbró, alfabeto – 19
 Umê – 34
 Unicode – 60, 69
 Uolofe, língua – 19, 64
 Urais – 39, 65
 Urdu, língua – 27
- V**
 Vai, silabário – 61
 Vietnã – 33, 45, 52
 Vietnamita, alfabeto – 7, 53
 Vietnamita, língua – 13, 52-53, 66
 Vijayadasami – 42-43
 Vogal – 10, 16, 20, 26, 28-29, 32, 34, 40, 44, 46, 48-49, 52, 56, 63, 68-69
- W**
 Wade-Giles – 13
 Woyo Couloubayi – 61
 Wylie, Turrell – 34
- Y**
 Yi – 51
 Yiddish language – 21
 Yunnan – 50
- Z**
 Zanabazar – 47
 Zhōngwén – 13
 Zulu, língua – 19, 64

Escrever a paz

A obra “Escrever a paz” nos convida a explorar as escritas contemporâneas. A ideia é nos apresentar a dezenas delas por meio do ato de escrever, para tornar o mundo um pouco mais unido e um pouco mais familiar.

No meio do mundo digital de hoje e de suas principais revoluções, “Escrever a paz” nos lembra de outra revolução decisiva: o advento da escrita, há 6 mil anos. A origem da escrita e seu desenvolvimento dentro das culturas humanas transformou de forma significativa a nossa relação com o comércio, com a educação, com a religião e com as artes. Como isso se traduz em nossas próprias circunstâncias atuais? Qual é o nosso entendimento a respeito dos diferentes sistemas de escrita usados? De que forma eles contribuem para uma melhor compreensão do mundo e do papel que nós desempenhamos nele?

Ao iniciar uma viagem para descobrir essas escritas e a sua beleza fascinante, o nosso propósito é abraçá-los em sua diversidade, para enfrentar o mais importante dos desafios: o da paz e da nossa consciência sobre ela. Como a UNESCO relembra no Preâmbulo de sua Constituição: “Uma vez que as guerras começam na mente dos homens, é na mente dos homens que as defesas da paz devem ser construídas”.



Representação
no Brasil